ANNO XLIV. NUMERO 190. — QUINTA FEIRA 20 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanharó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 40 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. Ss. Mamede e Euthiciano mm.
18 Terça. Ss. Lauro e Crispo mm.
19 Quarta. S. Luiz b. f., S. Mariano.
20 Quinta. S. Bernardo doutor da igreja.
21 Sexta. Ss. Camerino e Cizidio mm.
22 Sabbado. Ss. Thimotheo e Feliciano mm.
23 Domingo. S. Philippe Benicio. S. Liberato.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

(Conclusão.)

Illm. e Exm. Sr.—O passo arrojado que V. Exc. acaba de dar cubrio mais uma vez de gloria a divisão avançada sob seu digno commando, e robusteceu ainda mais a confiança e o respeito que depositavamos no intrepido chefe que nos dirige.

Segundo informações dos ultimos prisioneiros e sobretudo do sargento paraguayo Assencio Pereira, que por ordem do Exm. Sr. general em chefe se acha a bordo deste navio na qualidade de informante, soubemos que na estreita passagem do rio Paraguay, immediatamente acima da foz do Tebiquary, existia uma grossa amarra que interceptava a passagem, tendo um dos extremos solidamente firmado em fortes estacas merguihadas do lado do Chaco, e outro seguro á uma grande ancora enterrada na bateria da margem paraguaya. Acrescentava o referido sargento que vira collocar em toda a extensão da corrente uma immensidade de torpedos alguns dos quaes tinham boias para assignalar á guarnição da fortaleza o momento preciso de fazê los arrebentar.

Ouvido este depoimento e verificada a existencia da estacada pelo reconhecimento executado hontem á tarde logo depois de chegarmos á vista das baterias, ordenou-me V. Exc. que tomasse ao costado de bombordo o monitor *Alagoas* e preparasse o navio de meu commando para seguir na frente, a forçar as baterias e investir sobre a corrente a fim de rompê la se possivel fosse.

Além do *Alagoas*, que atracamos a sotavento, só nos acompanharia o encouraçado *Silvado*, cujo commandante teve instrucções de guardar uma grande distancia para não embaraçar as nossas manobras em um lugar tão estreito e perigoso, devendo entretanto aproximar-se para salvar a guarnição deste navio, no caso de irmos a pique pela explosão de alguma machina infernal.

Tomadas assim todas as disposições e em observancia as suas ordens, suspendi á's 8 horas e 45 minutos da manhãa de hoje, e com V. Exc. a bordo e o seu glorioso pavilhão a tremolar no tope grande, seguio ufano e encouraçado *Bahia* a arrostrar o ultimo e mais forte baluarte do ousado inimigo.

A designação da sua capitanea para explorar os perigos deste famoso passo e investi-lo na frente, quando entretanto V. Exc. dispunha do encouraçado *Silvado*, mais poderoso e mais forte do que o *Bahia*, encheu de verdadeiro enthusiasmo a guarnição sob meu commando, ja tão acostumada a admirar a audacia do seu chefe.

Logo depois de abossadas convenientemente as ancoras, fiz recolher a gente a seus postos e investimos, a toda a força, o estreitissimo canal fortificado da barranca denominada—Fortines.

O inimigo nos esperava guarnecendo 15 peças, das quaes 11 estavam bem visiveis, sendo no primeiro reducto seis de 68 e uma de 32, e no segundo uma de 68 e tres raiadas, além de quatro mais cujo calibre não podemos distinguir.

A posição curva da barranca foi perfeitamente aproveitada para a collocação dos reductos que convergem os seus fogos no ponto mais estreito do canal, e attingem o alvo com toda a força inicial da bala.

Duas descargas successivas acolheram e abalaram este navio, causando-lhe espantosas depressões e bastantes avarias, mas entretanto, sem vacilar um momento e ao som dos nossos vivas, proseguio o *Bahia* galhardamente a sua marcha, amparando sempre á sua sombra o sympathico e memoravel *Alagoas*, com o qual transpozemos, a toda a força e sem novidade, as estacadas e a mysteriosa linha de torpedos, cuja existencia ainda persiste em affirmar o sargento Ascencio Pereira.

O segundo reducto enfiava-nos pela prôa em quanto pelo través os canhões de 68 abalavam a couraça com suas balas despejadas em cheio a 12 braças de distancia. No entretanto, apezar disso, acertaram apenas 15 balas na subida, das quaes sete foram empregadas neste navio e oito na torre e parte não encoberta do *Alagoas*, o que se deve ao açodamento do inimigo, que mal firmava as pontarias, por esperar sem duvida a subida de toda a divisão.

No nosso trajecto de cinco leguas até o piquete Herradura, viamos os inimigos sorpresos correrem precipitadamente para o mato, abandonando as casas da margem e deixando as redes armadas e a comida ao fogo; somente no interior da tortuosa lagoa denominada Recôdo, avistamos muita gente e o immenso acampamento de S. Fernando, ao qual se apoiavam dous pequenos vapores cujos mastros estavam armados de ramos e folhagens em honra ao grande dia de S. Solano.

A impossibilidade de entrar na lagoa não privou-nos comtudo de interromper bruscamente os festejos do anniversario de Lopez.

Porquanto as bem dirigidas bombas deste navio arrebentando por cima dos vapores os obrigaram a mudar diversas vezes de posição, até completamente se occultarem por traz do mato, á vista do que ordenou então V. Exc. que se bombardeasse o acampamento o que se fez com tão bom exito que logo após os primeiros tiros o inimigo confuso corria de um para outro lado, abandonando os seus ranchos mais proximos da lagoa e fugindo desordenadamente para dentro de uma extensa trincheira que parece cercar e defender o centro actual de todas as forças de Lopez.

Depois de 4 horas de vivissimo bombardeio recebi ordem de V. Exc. para descer, o que foi executado apenas se achou atracado ao bordo opposto o nosso inseparavel monitor *Alagoas*.

Na descida guardamos a mesma ordem e ás 4 horas e 10 minutos enfrentamos o reducto de cima que nos recebeu com o fogo horrivel das suas baterias a queima roupa, causando-nos desta vez as mais sérias avarias e matando immediatamente o bravo e distincto pratico 2° tenente Luiz Repetto e um dos homens do leme ferindo a outro gravemente. Foi um momento terrivel esse. Os tres corpos cahindo sobre a roda do leme atulharam de tal sorte a pequena e acanhada torre do commandante, que o *Bahia* ficou sem governo e com o leme enrascado justamente no ponto mais perigoso do canal, onde encalharia com a velocidade da carreira, aguas abaixo, ou iria enterrar-se sobre a barranca da qual distava meia duzia de braças, a não ser a vantagem das duas helices com as quaes governamos incontinenti. A bala acabava apenas de levar a cabeça do nosso pratico, e ja o do *Alagoas* José Picardo, chamado por um grito de V. Exc., saltava para este navio e o substituia com a pericia e bravura que todos lhe reconhecem, indicando com a maior calma a direcção do canal para a tempo eu mandar mover cada uma das machinas.

Além das sensiveis perdas no pessoal soffremos nos vinte minutos de fogo da nossa volta as mais graves e sérias avarias no material de bordo, porquanto das dezeseis balas que nos acertaram por bombordo, quatro romperam e atravessaram a couraça ao lume d'agua, de modo que me foi preciso mandar, logo depois de fundeado, tapar os rombos com gala gala.

Não obstante o sem numero de vezes que este encouraçado tem supportado fogo da artilharia inimiga é esta a primeira em que perde gente em combate, e a primeira tambem em que as balas paraguayas atravessam a sua famosa couraça, mas a experiencia encarregou-se de mostrar-nos nesta ousada expedição que não ha chapas que resistam aos choques dos projectis de 68 na distancia de algumas braças das boccas dos canhões.

O posto arriscado que V. Exc. occupava fóra da torre com o seu secretario, o digno e corajoso 1° tenente Pedro Pinto da Veiga, lhe permittio ver tudo e distribuir as suas ordens com promptidão e graça a isto, á pericia e sangue frio do arrojado e mui conhecido pratico Ricardo, e bem assim a perfeita ordem e disciplina da guarnição devemos hoje o feliz regresso deste navio.

Por esta occasião não posso deixar de agradecer ao digno secretario de V. Exc. o intrepido e illustrado 1° tenente Veiga pela bizarria do seu comportamento, prestando-se a todos os serviços do movimento sem embaraçar-se com balas que cruzavam a tolda em todos os sentidos.

O official immediato capitão tenente Carlos da Silveira Bastos Varella coadjuvou-me muito no momento critico em que ficamos sem leme, porquanto com o zelo, actividade e calma do costume transmittia promptamente as minhas ordens e fazia executa-las sem demora.

O primeiro tenente João Candido Brasil, commandante da torre, dirigio sempre com admiravel acerto as suas bombas sobre os vapores e acampamento de S. Fernando.

O primeiro tenente José Manoel Fontes e o segundo tenente graduado André de Paula Cirne Madeira estiveram nos seus postos promptos para qualquer eventualidade, e bem assim o escrivão João Antonio da Silva Picanço e o commissario João Francisco Alvares Coêlho que mostram sempre o mais vivo desejo de bem servirem.

O primeiro cirurgião graduado Dr. Manoel Simões Daltro e Silva, medico distincto deste navio e que tem sabido grangear uma reputação brilhante na esquadra onde serve ha tres annos, correu pressuroso a soccorrer os feridos, podendo apenas prestar os seus valiosos auxilios ao cabo de imperiaes Leopoldino Antonio, que fora gravemente ferido no hombro direito, e que a esta hora ja recebeu os primeiros curativos.

Resta-me ainda recommendar a V. Exc. os machinistas Florencio de Almeida, Joseph Nicholson, Manoel Meirelles e Joaquim Fernandes, pela promptidão com que executaram as vozes do mando quando fomos obrigados a governar sómente com as helices, e por esta occasião devo mencionar tambem o cabo de imperiaes Jacintho de Azevedo e Silva que estando ao leme e vendo cahir mortos e feridos sobre si o patrico e os seus dous companheiros, não se perturbou e deu parte immediata de achar-se o leme inutilisado.

Achando-se concluida a nossa commissão permitta me V. Exc. que o felicite sinceramente por mais este acto de abnegação e patriotismo, e principalmente pelo prudente alvitre de deixar o *Barroso* e os dous monitores abaixo das baterias, pois que sou levado a crer que não supportariam as descargas a queima roupa e nem tão pouco a casamata do *Barroso* garantiria a vida dos que nella se achassem.

Antes de rematar devo ainda accrescentar que, quando subimos na tarde de 21 do corrente fomos hostilisados pela bateria abaixo do Guaycurú, sobre a qual fizemos na passagem quatro tiros de metralha, depois do que fundeamos em lugar conveniente e bombardeamos o acampamento do Timbó, cujas baterias forçamos ao escurecer levando 9 tiros da sua artilharia.

Junto encontrará V. Exc. a relação das avarias, e ao mesmo tempo peço permissão para lavrar termo dos objectos destruidos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, commandante da divisão avançada.—Antonio Luiz von Hoonholtz capitão tenente commandante.

Relação das avarias que soffreu este encouraçado por occasião do forçamento das baterias do Tebicuary, no dia 24 de julho de 1868.

Escovem de E. B. partido completamente. Turco de içar a ancora a B. B. partida na parte superior. Unha do ferro de patente, partido ao meio. Para-raios partido por baixo, junto ao mastro grande. Brandal do mastro grande, cortado. Estaes do canudo, cortados, tres. Uma bala nos varões do tombadilho. Brandaes do canudo. Brandaes do mastro do traquete. Um cabo que atracava o monitor *Alagoas* ao costado deste navio. Quatro balas empregadas no costado de E. B. Sete ditas no costado de B. B. sendo duas n'amura, uma em frente ao paiol da polvora e quatro no centro destas. Uma dita na torre. Uma na casamata no lugar do leme. Duas no canudo do fumo. Outra bala no canudo de vapor. Outra na trincheira de madeira que defende a escotilha da machina. Latrina de páu de E. B., uma. Mordente de E. B., uma. Passadiço de madeira, um. Gaiúta da escotilha da machina, uma.

Bordo do vapor *Bahia*, no rio Paraguay, 24 de julho de 1868.—Carlos da Silveira Bastos Varella, capitão-tenente immediato.

Relação dos mortos e feridos a bordo do encouraçado *Bahia* na passagem das baterias do Tebicuary.

Segundo tenente patrico Luiz Repetto. Morto por ferimento de bala de canhão que levou-lhe a metade superior da cabeça.

Marinheiro de classe superior Charles Ocirisbourg. Morto por ferimento de estilhaços de ferro, com fractura comminutiva dos ossos da face e dilaceração dos tecidos.

Cabo de imperiaes marinheiros Leopoldino Antonio. Ferimento grave por estilhaço na região superior-clavicular direita, com contusão dos tecidos da articulação escapulo humeral do mesmo lado.

Bordo do encouraçado *Bahia* 24 de julho de 1868.—Dr. Manoel Simões Daltro da Silva, 1° cirurgião graduado.

Bordo da corveta encouraçada *Silvado*. Rio Paraguay em frente a lagôa Gadeia 25 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. o occorrido hontem a bordo do navio do meu commando por occasião do reconhecimento as baterias do Tebiquary e ao mesmo tempo passagem forçada pelos encouraçados Bahia, Silvado e monitor *Alagôas*.

As 8 horas e 30 minutos puzemo-nos em marcha, indo V. Exc. na frente com sua insignia a bordo do *Bahia*, levando ao costado de B B. o monitor *Alagôas*. Ao approximarmo-nos pude contar 12 boccas de fogo na bateria de baixo e tres na de cima, todas de grosso calibre, que romperam fogo sobre nós; as 9 horas e 30 minutos haviamos transpostos essas formidaveis baterias a despeito do certeiro fogo que nos fizeram.

As 9 horas e 45 minutos, em frente a bocca de uma lagôa, e por cima do mato, avistou-se fumaça de vapor; V. Exc. veio a bordo e ordenou-me que sobre as pas ficasse guardando esse ponto, que o monitor ia entrar na lagôa para persegui-la e que V. Exc. seguiria no *Bahia*, a guardar a outra bocca por onde poderia elle escapar-se.

Logo que V. Exc. tomou posição e começou a bombardear, fui informado pelo commandante do *Alagoas* que não podia seguir a commissão por ter desarranjo na machina, pelo que havia fundeado.

Durante o tempo que V. Exc. esteve em cima tanto este navio, como o *Alagoas* atiravam bombas para a direcção da fumaça que se avistava, cujos effeitos ignoro.

A' 1 hora e 30 minutos desceu V. Exc. no *Bahia* e tendo fundeado, ordenou-me por signal que tambem o fizesse.

As 3 horas e 20 minutos, conforme as ordens que de V. Exc. recebi, tendo suspendido o *Bahia* com o monitor atracado ao costado de E. B., e descido aguas abaixo a forçar as baterias do Tebiquary, segui a mesma manobra.

Minutos depois rompeu vivo fogo das baterias sobre o Bahia, e apoz sobre nós, ainda mais certeiro que o da subida.

As 4 horas e 40 minutos haviamos transposto essa passagem e mostrando mais uma vez ao inimigo, que suas baterias são impotentes para deter o passo a esquadra imperial.

Na subida fui ferido levemente por estilhaços, perdi o imperial marinheiro de 3ª classe Felippe de Sant'Anna de Jesus morto por bala de artilharia, e tambem foram feridos levemente por estilhaços, o mestre Ernesto Dias Monteiro, e o guardião Agostinho José de Lima.

Na descida foi ferido levemente por estilhaços, o 1° tenente Antonio Pedro Alves de Barros.

20 balas attingiram este navio, que produziram avarias pela maior parte de natureza, que não podem ser remediadas com os meios de que dispõe a esquadra, e passo a designa-las.

E. B. duas balas na couraça avante, um pé acima do lume d'agua, em duas chapas contiguas, alluindo ambas e fazendo depressão de um oitavo de pollegada em uma, e de duas pollegadas em outra, ficando nesta uma cavilha.

Uma na mesma couraça avante, na juncção de duas chapas, dous pés acima do lume d'agua, fazendo a depressão de ¼ de pollegada.

Uma na aresta da chapa superior da couraça, alluindo a mesma, arrebentando 16 pollegadas, fazendo uma depressão de 3 1/2 pollegadas, e arrebentando o trincaniz, partindo um élo da amarra.

Uma no trincaniz a prôa, arrebentando o mesmo e aprofundando 6 pollegadas.

Uma no ariete fazendo a depressão de 3 pollegadas.

B. B. Uma bala na juncção de duas chapas, a prôa, dous pés acima do lume d'agua, alluindo uma das chapas, penetrando na couraça, ficando segura na madeira.

Uma na chapa superior da couraça a proa, ficando segura na mesma.

Uma na abita a B. B. partindo um élo da amarra levando a abita, arrebentando a braçola e o quartel de madeira da escotilha da coberta.

Uma no trincaniz, penetrando 6 pollegadas, partindo um élo da amarra, a tamanca da mesma, o chapuz de madeira do circulo da torre de proa, a golla de ferro da mesma torre, no comprimento de uma braça, fazendo uma depressão na torre de ¼ de pollegada.

Uma tangenciando o trincaniz, furando a braçola de ferro da escotilha da machina, acima das caldeiras, partindo a roda da valvula, o xadrez de ferro da escotilha, sahindo na braçola ante a ré da mesma, furando a caixa do fogão e arrebentando o mesmo.

Duas nos altos da chaminé, varando lado a lado.

Duas que partiram dous turcos dos escaleres a meia não.

Torres —Uma na de proa, fazendo a depressão de 3/8 de pollegada.

Uma na de ré, mostrando a figura de uma bala raiada, e fazendo depressão de 1/16 pollegada.

Uma na borda da proa, arrebentando o cortimão no espaço de 8 pollegadas, e duas nas casinhas da pôpa.

O capitão-tenente immediato Manoel Soares Pinto, o 1° tenente Antonio Pedro Alves de Barros, o 2° tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, estiveram nos lugares que lhes havia ordenado.

O 1° tenente Frederico Calheiros da Graça dirigio na torre de ré o fogo de metralha que se fez durante a passagem, serviço recommendavel pelo effeito que se vio produzir no inimigo.

O 1° cirurgião Dr. Luiz Carneiro da Rocha, o commissario de 2ª classe Candido José de Magalhães, e o escrivão extranumerario Carlos Augusto Dolphim Pereira, estiveram seus postos.

O pratico Manoel Ferreira deu provas de pericia e sangue frio.

O 1° machinista Walter Gillebee, e os segundos William E. Whits, Charles Facelam e Francisco Gonçalves Lopes de Souza, cumpriram seus deveres.

O mestre de 2ª classe Ernesto Dias Monteiro, os guardiãos José Gaspar de Mattos, Agostinho José de Lima, José Ignacio II, e todas as mais praças da guarnição portaram-se bem.

Junto faço annexar o mappa dos feridos das passagens que acabo de fallar, e um outro do numero de tiros gastos nos bombardeios feitos as mesmas fortificações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão da Passagem, chefe de divisão, commandante da 1ª divisão.—Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, capitão de mar e guerra commandante interino.

Mappa demonstrativo das praças da corveta encouraçada *Silvado* postas fóra do combate na passagem das baterias de Tebiquary e S. Fernando.

Commandante, o capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, feridas, contuzas produzidas por estilhaços de bala no angulo interno do olho esquerdo e na parte media do labio superior, leve.

1.° tenente Antonio Pedro Alves de Barros, feridas contuzas produzidas por estilhaços de bala na parte media do labio superior, na parte externa do pé esquerdo e na orelha esquerda, leve.

Mestre Ernesto Dias Monteiro, ferida contuza produzida por estilhaço de bala na parte anterior e inferior da côxa esquerda, leve.

Guardião Agostinho José de Lima, ferida contuza produzida por estilhaço de bala no terço médio e externo da perna direita, leve.

Imperial marinheiro de 3.ª classe Felippe de Sant'Anna de Jesus; perda da cabeça por bala.

Bordo da corveta encouraçada *Silvado* no Rio Paraguay em frente as baterias do Tibiquary, 24 de julho de 1868.—Dr. Luiz Carneiro da Rocha, 1.° cirurgião.

Bordo do monitor *Alagoas* em frente ás fortificações de Tebiquary, 26 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Como é de meu dever, dou conta a V. Exc. da commissão desempenhada pelo monitor do meu commando, sob as vistas de V. Exc.

No dia 21 do corrente ás 3 horas da tarde, suspendi do ancoradouro em frente á ilha Araçá, e naveguei aguas acima pela pôpa do *Bahia*, passando pela nova bateria do Chaco, que nos fez fogo, acertando uma bala de calibre 32 neste navio, e fundiei proximo ao *Bahia* em frente á fortificação do Timbó, onde me conservei até as 6 1/2 horas bombardeando aquella posição. A' essa hora atraquei ao costado de E. B. do *Bahia* para forçar o passo do Timbó, o que se effectuou sem novidade, apezar do fogo inimigo.

No dia 22 continuei atracado e assim naveguei no dia 23, rio acima, até as 3 horas da tarde, que fundeou-se em frente ás fortificações de Tebiquary. Executando a ordem de V. Exc. desatraquei para tomar posição conveniente e bombardear aquellas fortificações durante o resto do dia e da noite.

No dia 24 ás 8 horas, conforme V. Exc. determinou-me, atraquei novamente ao *Bahia* pelo costado de B. B. para forçar as baterias do Tibiquary. As 9 1/2 levou se a effeito essa operação passando-se pela frente das baterias na distancia de 10 a 12 braças e debaixo de vivo e nutrido fogo de 15 canhões de grosso calibre, que o inimigo apresenta no rio Paraguay, em duas baterias que fazem convergir seus tiros quando os navios se acham entre ellas.

Depois de montados esses novos obstaculos continuou-se a commissão até que, divisando-se dentro de um riacho dous vapores inimigos, V. Exc. ordenou-me que fundeasse, sob a protecção do *Silvado*, visto achar-se o monitor impossibilitado de entrar no riacho por causa da avaria que soffreu na machina durante a passagem das baterias.

Emquanto o *Bahia* navegou rio acima para hostilisar os vapores, fiz dirigir um bombardeio seguido sobre o lugar em que via-se sahir a fumaça dos vapores, cujos costados estavam occultos por uma ilha que forma o riacho, ao mesmo tempo que os machinistas de bordo ajudados pelo primeiro do *Silvado* cuidavam de reparar a machina.

A's 3 1/2 horas regressando o *Bahia*, tomou-me a reboque e as 4 horas forçou aguas abaixo as fortificações do Tibiquary com este monitor.

Nas passagens este navio recebeu oito balas que produziram depressões consideraveis em uma das faces planas da torre, nas bochechas de B. B. e E B., estragando e atravessando em quatro lugares o canudo da fumaça, e causando uma avaria na machina que a impossibilitou de funccionar durante 4 horas.

No pessoal não tive de lamentar o menor incidente. O immediato deste monitor o Sr 2° tenente Francisco Paulo Bom Successo Galhardo, com calma e bravura dirigio a artilharia, empregando a certeira e vantajosamente, e desenvolvendo muita actividade e enthusiasmo. O mestre Albino José dos Santos, e os machinistas João Fernandes Gonçalves e Manoel Ferraz, em seus postos de honra, portaram-se com coragem e pericia. A guarnição cumprio perfeitamente o seu dever.

Congratulo me com V. Exc. pelo feliz exito desta nova empreza, de cujos embaraços e obstaculos ainda uma vez zombaram os navios da divisão ao digno mando de V. Exc.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, commandante da divisão avançada da esquadra.—Joaquim Antonio Cordovil Maurity, capitão-tenente commandante.

Bordo do monitor *Piauhy* em frente ao rio Tebiquary, 24 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ás ordens que verbalmente recebi de V. Exc. avancei as 8 horas e 45 minutos da manhãa sobre as fortificações do rio Tebiquary logo que se moveram os encouraçados *Bahia* com o monitor *Alagoas* amarrado ao costado de B. B., e *Silvado*, seguindo o monitor sob meu commando a par e passo deste ultimo, afim de coadjuvar a passagem: parei em frente á bateria da fóz do dito rio, na distancia de duas amarras, e rompi o fogo com bombas de 10 segundos, quando partio a primeira descarga de 11 peças da fortificação, sobre o encouraçado *Bahia*, onde V. Exc. arvora o pavilhão: o monitor *Rio Grande* avançou em escarpa no centro, e o *Barroso*, encostado á margem paraguaya para enfiar a bateria de flanco activamos o bombardeio emquanto durou a passagem, conseguindo desconcertar um pouco o inimigo, pela precisão das nossas bombas.

Continuei o fogo de protecção até o momento de avançar e desapparecer o encouraçado *Silvado* na segunda barranca; fortificada, que jogou com 4 peças de grosso calibre: o inimigo convergio então os fogos do primeiro reducto para o monitor sob meu commando: foi activo e vivo o fogo sobre a divisão protectora; o monitor soffreu 10 balas que causaram avarias mais ou menos sérias: o *Rio Grande* duas e o *Barroso* sahio incolume; ja no fim do combate uma bala paralysou o movimento de rotação da torre; continuavam porém, a bombardear o *Barroso* e *Rio-Grande*, e imposto o silencio da bateria determinei aos Srs. commandantes 1.ºs tenentes Luiz Barbalho Muniz Fiusa e Francisco Feliz da Fonseca Pereira Pinto que fundeassem em escarpa de meio rio para a margem paraguaya, guiando-se pelo monitor *Piauhy* que formava o centro da linha, distando os navios 4 amarras do inimigo, da cuja posição continuamos o bombardeio seguido e bem dirigido.

Rendo homenagem á bravura ainda uma vez comprovada em fogo ao 1.° tenente Manoel Lopes da Cruz, immediato deste monitor e do guarda marinha Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos: aquelle, por acuar-se em todos os lugares onde sua presença se tornava necessaria, e este pos dirigir a artilharia com muita calma, acerto e precisão: o tenente Antonio Lette Barbosa do contingente do batalhão 26.°, conservou-se na tolda ao meu lado coadjuvando o serviço: os machinistas Thomaz Vese Vaters e Luiz Ferreira de Carvalho manobraram as machinas com actividade, e sendo eu obrigado a abandonar o governo com o leme de combate, utilisei-me do manejo dellas com muita vantagem: quando ficou paralysado o movimento da torre fiz subir o carpinteiro do estabelecimento naval do Cerrito Manoel Rodrigues Machado para cortar o circulo de madeira na parte que enjambrava a torre, e admirei a coragem desse operario que não trepidou um só instante em expôr sua vida a bem do serviço: o guardião Pedro Olegario dos Anjos portou se com actividade e denodo: a guarnição cumprio o seu dever e tornaram se distinctos os imperiaes de 1.ª classe Antonio Pedro dos Santos, de 2.ª classe Camillo de Mello e Theodoro Alves de Araujo, e de 3.ª classe Joaquim Francisco da Silva, que guarneciam a torre, merecendo um accesso ás classes immediatamente superiores. O pratico Bernardino Silva, estando esquecido da navegação do rio Paraguay, nas occasiões de perigo coadjuvou o serviço e é valente.

Soffremos as seguintes avarias: no costado de E B, avante da torre, uma bala produzio na chapa da couraça uma depressão de duas pollegadas e um quarto sobre 14 de cumprimento, arregaçou o trincaniz e arrancou duas cavilhas; duas balas de 68 na torre, uma cortou e combalio o circulo de madeira que contorna a torre, fazendo uma depressão de cinco oitavas de pollegada na couraça, um pé distante da portinhola; outra partio duas cavilhas do topo da chapa da face plana da torre, deslocou-a para ré 1/16 de pollegada combalindo as mais cavilhas, e rachou o tôpo da cantoneira em dous arcos, um de tres e outro de cinco pollegadas de raio: estas chapas não me parecem solidas; na prôa, abaixo do lume d'agua chocaram duas balas que detiveram por um momento a marcha do navio; duas balas no mastro do traquete, duas no grande e uma na trincheira de madeira da torre; muitos estilhaços, cavilhas e pedaços de madeira foram a praça da torre e coberta, pelo intervallo entre o circulo de madeira e a torre, mas felizmente não causaram damno algum.

E' bastante perigoso continuar a torre sem golla que impeça a queda de estilhaços para a coberta, e mais perigoso se tornara' em caso de abordagem, sendo facil ao inimigo, por meio de uma cunha, inutilisar a rotação e arremessar granadas e materias incendiarias pelo grande intervallo, defeito importante que seria mister corrigir.

Os calços de ferro do porão da torre saltaram fóra com o choque das ballas.

Congratulo-me com V. Exc. pelo brilhante feito dos encouraçados que forçaram as duas baterias do rio Tebicuary, guiados pela boa estrella que protege a nossa causa e pela intrepidez muito conhecida de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, commandante da divisão avançada.— Eduardo Wandenkolk, capitão tenente commandante.

Bordo da corveta encouraçada *Barroso*, no Tayi, 26 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento a ordem verbal que no dia 24 pela manhãa recebi de V. Exc., suspendi o navio sob o meu commando, as 8 horas e 45 minutos, por moverem-se os encouraçados *Bahia* com o monitor *Alagôas* e *Silvado*, e segui aguas acima até flanquear as baterias collocadas na foz do Tebiquary: o que conseguido abri vivissimo fogo sobre o inimigo, afim de coadjuvar a passagem de V. Exc. com o resto da divisão pelas mesmas baterias.

Nenhuma avaria soffreu o navio sob o meu commando, pela vantajosa posição que occupei.

Logo que o encouraçado *Bahia*, com o resto da divisão, desappareceu, e em virtude de ordens do capitão tenente Eduardo Wandenkolk, commandante mais antigo da força postada abaixo do Tebiquary, vim fundear em linha de escarpa, occupando a vanguarda da mesma; e continuando com vigor o bombardeio, tornei-o mais pausado ao regressar de V. Exc. com o resto da divisão.

Os meus officiaes Srs. primeiro tenente Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, immediato primeiro tenente Antonio Quintiliano de Castro e Silva, segundo tenente Alfredo Pereira de Araujo Neves, e guarda marinha Manoel Maria de Carvalho portaram-se com a bravura e sangue frio que lhes é peculiar.

A guarnição portou-se como sempre; não podendo eu deixar de distinguir a gente da bateria que, dirigida pelos seus respectivos officiaes, fez tão vivo quão certeiro fogo.

O primeiro machinista Joaquim Januario da Silva ajudado pelos terceiros ditos Jeronymo Duarte Rodrigues e Cypriano de Aguiar Gemini, dirigiram a machina com muito acerto e promptidão.

O segundo cirurgião Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio e escrivão extranumerario Jorge Augusto Gonçalves Prio e o commissario extranumerario Eduardo Peixoto Magno cumpriram bem o seu dever nos lugares que lhes são assignalados na occasião de fogo.

O pratico Thomaz Alamunis ultimamente nomeado para este navio, dirigio o com muita calma e pericia.

Incluso remetto a V. Exc. o mappa das munições gastas no bombardeio que fez o navio sob meu commando, sobre as fortificações inimigas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, commandante da 1ª divisão.—Luiz Barbalho Muniz Fiusa, 1° tenente commandante interino.

Bordo do monitor *Rio Grande*, no Tayi, 26 de julho de 1868.

Illm. e Exm, Sr. — Em execução a ordem que verbalmente recebi de V. Exc. suspendi as oito horas e 45 minutos da manhãa do dia 24, e avancei com o monitor sob meu commando, em uma linha obliqua, sobre as fortificações inimigas situadas na embocadura do rio Tebiquary, e desta posição rompi vivo fogo sobre ellas logo que V. Exc. com os encouraçados *Bahia*, *Alagoas* e *Silvado* envistio para forçar o passo daquellas fortificações; logo que o *Silvado*, que occupava a retaguarda da linha, as transpoz, o inimigo convergio seus fogos sobre os navios incumbidos de proteger a passagem, conseguindo apenas empregar duas balas sobre este navio, uma das quaes sobre o beque que o cortou, assim como a dous ferros dos toldos, e outra sobre a face plana esquerda da torre, fendeu a chapa verticalmente em um terço de sua largura, abalou-a assim como as cavilhas que a seguram ao revestimento de madeira.

As 10 horas e trinta minutos, tendo o inimigo callado inteiramente seus fogos, ordenou-me o Sr. capitão tenente Eduardo Wandenkolk, na qualidade de commandante mais antigo dos navios que permaneceram abaixo do Tebiquary, que decesse e viesse occupar posição mais abaixo, formando em linha de escarpa com os de mais navios, a seis amarras das fortificações inimigas; desta posição continuei a bombardear com mais morosidade, activando o depois que o inimigo rompeu de novo o fogo sobre os navios que haviam subido com V. Exc.

No dia 25 suspendemos e fomos fundear na bocca da lagôa Timbó, onde por ordem de V. Exc. entrei na manhãa de 26, depois de receber a bordo o tenente coronel de engenheiros que acompanhou V. Exc nesta expedição, um sargento paraguayo e o pratico Picardo, percorri a mesma lagôa, até distancia de duas leguas e meia, onde encontrei a bocca de um pequeno riacho, no qual não me foi possivel entrar, não só pela falta de agua como pela estreiteza do canal.

Permitta me V. Exc. que recommende mais uma vez o segundo tenente de commissão Symplicio Gonçalves d'Oliveira, pela proficiencia e sangue frio com que dirigio a torre durante o bombardeio das fortificações do Tebiquary.

Ainda mais uma vez a guarnição deste navio portou se com a coragem e valor que caracterisa os nossos marinheiros. Junto remetto a V. Exc. o mappa das munições gastas com o bombardeio as fortificações do Tebiquary.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, commandante da primeira divisão da esquadra, Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto, primeiro tenente commandante.

GOVERNO DO BISPADO.

S. Exc. Rvmd. tem determinado conferir o santo Sacramento da confirmação em os dias abaixo mencionados pelas 4 horas da tarde.

30 do corrente—na igreja do convento do Carmo.

6 de setembro—na matriz da S. Frei Pedro Gonçalves.

20 do mesmo—na matriz da Boa-vista.

27 do dito—na matriz de S. José.

Secretaria do governo do bispado no palacio da Soledade, 19 de agosto de 1868.

Padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelim
Secretario do bispado.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Contratamos hontem com a presidencia da provincia a publicação do expediente e demais actos seus, mediante as condições infra, pelo espaço de tres annos a começar do 1° de julho ultimo.

Achando-se com atrazo de mez e meio a publicação do expediente, vamos envidar todos os esforços para pôr em dia, e assim satisfazer aos leitores dessa parte de noticias.

Eis as condições:

« Primeira —O contratante obriga se a publicar no *Diario de Pernambuco*, por espaço de tres annos a contar do 1° de julho de 1868, o expediente do governo da provincia, bem como a imprimir em avulso, formando livro, o mesmo expediente e mais o que, por conveniencia do serviço publico, não tiver sido publicado no dito *Diario*.

« Segunda.—Sera' tambem obrigado a imprimir e brochar 300 exemplares das leis provinciaes, regulamentos, instrucções e relatorios da presidencia, bem como a imprimir as patentes e demais papeis indispensaveis aos trabalhos da secretaria da presidencia.

« Terceira.—O contratante obriga-se a imprimir, dentro do prazo de 40 dias, os relatorios e leis provinciaes, no de 20 os regulamentos e instrucções, e no indispensavel os demais trabalhos que lhe forem exigidos com urgencia; sob pena de 50$ de multa no primeiro caso por cada 10 dias, e no segundo por cada 5 dias, na demora que houver na impressão de taes trabalhos. O prazo sera' sempre contado da data da entrega dos originaes na typographia.

« Quarta.—Deixando o contratante de cumprir a primeira condição, por facto proprio, fica sujeito a rescisão do contracto, e á multa correspondente a terça parte do todo o valor do contrato.

« Quinta —As condições 1ª, 2ª e 3ª poderão, em casos extraordinarios, ser modificadas pelo Exm. presidente da provincia, se assim o julgar conveniente, em vista das razões apresentadas pelo contratante, e de accordo com este.

« Sexta.—O contratante fornecera' diariamente a secretaria da presidencia 5 exemplares do *Diario*, e mais aquelles que lhe forem pedidos pela mesma repartição, com tanto que não excedam de 15 e que seja o pedido feito na vespera do dia de sua publicação; bem como 25 exemplares do expediente em avulso, a' proporção que for sahindo no *Diario*.

« Setima.—Pelos trabalhos de que se incumbe, o contratante recebera' a quantia de 3:400$000 annuaes, pagos dentro do 1° mez de cada anno, sob fiança pessoal idonea.

« Oitava.—Durante o tempo do presente contrato, o presidente da provincia não permittira' que a secretaria forneça, para outro qualquer jornal, copia do seu expediente ou de qualquer acto seu.

« Nona —Fica entendido, que embora a publicação do expediente da presidencia deva começar do 1° de julho do corrente anno, não ficara' o contratante sugeito a multa inherente ao retardamento dessa publicação, por ser este facto fóra do alcance do mesmo contratante, e em razão de ser somente nesta ulterior data celebrado o respectivo contrato.

« Decima.—Do mesmo modo, o contratante obriga se ao exacto e pontual cumprimento do presente contrato, uma vez que haja da parte da presidencia reciproca exactidão e pontualidade a respeito do que por sua parte se obriga para com o contratante, como é elemento essencial de todos os contratos. »

— Foram hontem exonerados os promotores publicos das comarcas de Bonito, Caruarú e Garanhuns.

— Para delegado litterario de Barreiros, foi nomeado o capitão Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

— Tendo sido considerada sem effeito a portaria de nomeação de Severiano Monteiro Leite para director parcial dos Indios da aldeia de Cimbres, foi nomeado para esse lugar o Sr. Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho.

— A' seu pedido, foi transferida a professora publica de Villa-Bella, D. Candida Menezes de Drummond, para a de Tigipió, com a condição de servir gratuitamente até que a assembléa marque quota.

— Para autoridades policiaes foram nomeados:

Comarca de Goyanna.

Delegado, Antonio Guedes Gondim.

Comarca de Iambé.

Delegado, 1°, 3° e 5° supplentes, Joaquim Monteiro Guedes Gondim, Candido Gonçalves de Oliveira e Cosme Ignacio de Araujo Lima.

2°, 3°, 4°, 5° e 6° supplentes do subdelegado de Pedras de Fogo, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, José Teixeira Bastos, Christovão Leite Vieira de Mello, Franklin Celestino de Mendonça e Antonio Galdino de Paiva.

1°, 2°, 4°, 5° e 6° ditos do dito de Timbaúbas, Virginio Velloso Freire, Vicente Ferreira da Silva Mata, José Faustino Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Velloso Freire, Tiburtino Manoel de Gouvêa Menezes.

1°, 3°, 4°, 5° e 6° ditos do dito de Cruangy, Antonio José da Silva, João Nunes Pereira da Silva, José Feliciano Cabral de Vasconcellos, Virginio Barbosa da Silva e Manoel Antonio da Rocha Uchôa.

Comarca do Brejo.

1°, 2° e 3° supplentes do delegado, tenentes coroneis Caetano de Oliveira Mello e Manoel Candido Bezerra de Menezes e capitão Francisco das Chagas Pereira.

Subdelegado, 1° e 2° supplentes do 1° districto de Pesqueira, Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante, Aleixo Luiz Damasceno e João Leodegario de Farias.

Subdelegado e 1° supplente do 1° districto de Moxotó, tenente coronel Antonio de Siqueira Barbosa e Francisco Alves de Siqueira Mello.

Subdelegado e 1° supplente do 2° districto, Luiz de Siqueira Barbosa e Francisco Henrique Barreto Maribondo.

— Não se realisou a nomeação do Sr. Dr. Francisco da Cunha Pedrosa, para promotor de Palmares, como hontem noticiamos.

— Na audiencia do juizo do commercio do dia 13 do corrente, por occasião de ser annunciado o pregão de uma escrava que fazia parte dos bens penhorados pelos administradores da Caixa Filial ao ex-thesoureiro Domingos José Tavares, o Sr. Bento dos Santos Ramos compadecendo se de suas lagrimas, offereceu cobrir o lance para sua alforria, o que foi concedido pelo juiz, passando elle a entrar immediatamente com o seu importe, isto é 201$. Actos de caridade dessa ordem merecem applausos de todos, alem da recompensa que á Justiça Divina lhe outhorga.

— Amanhãa (21) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e livros, no sobrado da rua da Cruz n. 38.

Conforme esta' annunciado, vendera' o mesmo agente no dia 25 do corrente differentes predios edificados em chãos proprios.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Fizeram-se hontem experiencias com uma espingarda de agulha, que trouxe da Allemanha o Sr Adolpho Curio, sendo os cartuchos mandados fabricar por elle mesmo.

« O resultado foi o mais satisfactorio possivel, e consta-nos que o mesmo senhor ja fez proposta ao governo geral, de que lhe desejamos o resultado que merece. »

— Alguns assignantes nossos da Capunga pedem para lembrarmos aos artistas dramaticos, que alli vão dar espectaculos, para encetarem a serie com um espectaculo em grande gala, pela tomada de Humayta'. Accedendo a esse pedido, esperamos que sera' elle attendido, tanto mais que assim darão esses artistas uma prova do seu patriotismo.

— **Loteria.**—A que esta' a' venda é a 78ª a beneficio do Theatro de Santa Isabel que corre sexta-feira 21.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 19 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do subdelegado Recife, Antonio José Simões, por ferimentos graves. A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José do Nascimento, por disturbios.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de agosto:

Existiam (presos) 273, entraram 2, sahiram 6, existem 269.

A saber:

Nacionaes 205, mulheres 5, estrangeiros 13, mulher 1, escravos 43, escravas 2, total 269.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes 187

Movimento da enfermaria no dia 19 de agosto de 1868.

Tiveram alta:

Francisco Correia Soares.
Manoel Ignacio de Lima.
[illegible] Francisco Rodrigues.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para o Aracaty:

Pedro M. de Santiago, José Antonio de Figueire-

do, Antonio de Oliveira Castro, Antonio José de Oliveira Castro, Antonio Florencio da Cunha, tenente-coronel Casemiro Pinto Nogueira.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de agosto de 1868.

Anna de Paula Madureira, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim de Mattos, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; bexigas.

Henriqueta Candida Prazedes, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Theodora Felicia da Silva, Pernambuco, 72 annos, casada, Santo Antonio; congestão cerebral.

Severina, Africa, 45 annos, escrava, Santo Antonio; febre.

Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; phtysica pulmonar.

Thomaz, Africa, 40 annos, escravo, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Joaquina, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boa Vista; dysynteria.

José, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

— 18 —

Maria da Conceição de Albuquerque, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista; congestão pulmonar.

Anna Joaquina da Silva, Pernambuco; 65 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Publicações a pedido.

O Sr. Decio de Aquino.

A proposito de defender-se da accusação de perseguidor das praças do terceiro batalhão da guarda nacional, fez o Sr. Decio de Aquino publicar no *Liberal* dous bilhetes, que recebera do major Antonio Bernardo Quinteiro, pedindo-lhe a sua coadjuvação, como autoridade policial, para a realisação da prisão de guardas, que fugiam do destacamento destinado a Fernando de Noronha, e mais que tudo, do contingente de guerra que tocára ao batalhão.

A gente sensata, que sabe da historia do terceiro batalhão no dominio da liga, e que leu com attenção os bilhetes, riu-se da puerilidade do Sr. Decio, que julgou-se um outro Hercules capaz de esmagar todos os conservadores com a sua clava de cartas e bilhetes.

Não tem porém acontecido assim com alguns espoletas do Sr. Decio, que andam pelas esquinas analysando os amistosos bilhetes, e procurando indispor os guardas do terceiro batalhão com o commandante, major, e alguns officiaes.

Perdem porém o seu tempo, porque os guardas do terceiro batalhão conhecem o seu encarniçado perseguidor, que ufano dizia—*hei de reduzir o batalhão da Boavista a expressão mais simples*—e assim pretendeu fazer.

Influencia do dia, primeiro consultor do gremio progressista, o Sr. Decio punha e dispunha das pessoas de seus adversarios politicos.

Se recrutava, não dava satisfações ás autoridades superiores; mandava immediatamente o infeliz para bordo do *Itamaracá*; e este não era posto em liberdade, tivesse muito embora todas as isenções legaes, sem que obtivesse o seu beneplacito.

Senhor de braço e cutello atirou-se o Sr. Decio sobre o terceiro batalhão da guarda nacional com gana inacreditavel.

Dispunha das praças do terceiro como de servos seus.

Apoiado pela primeira autoridade da provincia, (que em negocios quér policiaes, quér da guarda nacional prescindia da audiencia dos superiores do Sr. Decio) tratou de tirar a força moral do commandante do terceiro batalhão até obriga-lo a retirar-se do commando com parte de doente.

Ja' tinha começado a obra de perseguição, quando obteve a nomeação de commandante do primeiro de artilharia, e então, encouraçado, continuou a devastação.

Enfraquecido o batalhão com o recrutamento em suas fileiras, designações para a guerra, e destacamentos avultados para Fernando, foi completamente derrotado pelo Sr. Decio com a escolha de praças para o batalhão de artilharia, que na forma da lei, se deve compor de guardas escolhidos nos corpos do municipio.

Apezar dos importantes serviços prestados pelo terceiro batalhão durante o interregno ligueiro, procurou o Sr. Decio intrigar o commandante e officiaes ante o governo da provincia, fazendo-os passar por insubordinados, e desobedientes as ordens da presidencia.

A mão do Sr. Decio pesava sempre sobre o terceiro batalhão, e o seu peso se fazia sentir todos os dias.

Ao passo que se permittia que os outros corpos do municipio déssem com vagar os seus contingentes de guerra, atropellava-se o terceiro batalhão, e ameaçava-se a officialidade com suspensão.

Os corpos predilectos negligenciavam o serviço de destacamentos, e fugiam do pesado serviço de Fernando: entretanto exigia-se que o terceiro em brevissimo prazo completasse destacamentos de 100 praças, destinados a'quelle presidio; e isto sob a comminação de prisão do major, a' quem se tinha tirado todos os meios de acção contra os guardas, se não a força moral.

Nesta circumstancia o major, excessivamente devotado do serviço publico, e de mais a mais não querendo dar gostos a seus inimigos, o que devia fazer?

Procurar por todos os meios cumprir as ordens do governo, o que era do seu dever, e lhe aconselhavam amigos sinceros.

Não tendo meios de fazer prender os guardas que lhe desobedeciam, e os que fugiam a duros serviços, entendeu conveniente recorrer ao Sansão da Boavista, de quem todos se temiam pela sua omnipotencia.

Era o subdelegado daquella freguezia, commandante do batalhão de artilharia, juiz de paz, eleitor, secretario da capitania do porto, e primeiro consultor politico do partido progressista.

Reunia a tudo isso o fingir-se amigo velho do major Quinteiro, a' cujas ordens por muito tempo servira no terceiro batalhão, e em cuja amisade acreditava o major, como se depreheude do conteudo dos bilhetes publicados.

Dirigio-se portanto a aquelle novo Ferra Braz, para assim conseguir melhor cumprir as ordens, que sob conselho d'elle partiam da presidencia, e evitar mais um acto de prepotencia, com que era ameaçado.

O conteudo dos bilhetes escriptos a um individuo supposto amigo, nada provam contra o caracter do major Quinteiro.

Pelo contrario vê-se n'elles, a par de um genio humoristico, o quanto contrariado andava elle naquella época, em que por todos os meios se procurava desmoralisa-lo, e faze-lo deixar o terceiro batalhão.

As expressões — *malfadado batalhão — maldito destacamento*—demonstram o grao de contrariedade, de quem as escreveu, e dão eloquente testemunho da sua innocencia.

O Sr. Decio faria mal ao major Quinteiro se occultasse o conteudo dos bilhetes: publicando-os, produzio a defeza a par da accusação.

Na publicação do Sr. Decio não se lê só a defeza do major Quinteiro, apparece tambem a do commandante e officiaes do terceiro, accusados de não terem prestado contingentes para a guerra.

O Sr. Decio não pensou no que escreveu: deslumbrado pela idéa de que sabe escrever muito bem, de que não precisa de conselhos, e que só elle é sufficiente para reduzir a *terra, pó, cinza e nada*, os escriptores conservadores, espichou-se no *Liberal*

Coitado! Deus lhe dê o que lhe falta.

Recife, 18 de agosto de 1868.

—*Maurino.*—

A fusão dos liberaes.

O partido liberal em Pernambuco reduzido a expressão mais simples anda sempre a sonhar com o meio de augmentar suas fileiras.

Atirado, por assim dizer, para um canto, elle se conservava mudo e quieto, vivendo a vida do solitario. A mistificação dos partidos arranjada em 1863 dera-lhe algum animo e coragem, e apparentemente quiz mostrar-se grande. Depressa reconheceu sua fraqueza e recolheu-se ao seu antigo silencio. E outra cousa não se devia esperar.

Desde que um partido que quer ter-se em conta de tal não está constituido, não tem uma cabeça que o dirija, e um orgão na imprensa que represente os seus interesses, este partido não póde aspirar outra cousa mais do que a vida retirada e quasi moribunda que patentea.

E' justamente o que acontece ao partido liberal desta provincia, onde por mais de uma vez tem se mettido em farças afim de alentar-se e ganhar calmo, embora com prejuizo das idéas, das individualidades e finalmente dos brios de uma politica que mais se deve prezar e considerar.

Entretanto é isto verdade.

Em a primeira fusão, dizem os liberaes—*não entrámos para o progressismo!* Para onde entrastes então? *Entrámos para a camara dos deputados.*

Como? porque meio? Pelo meio unico e legitimo—pelas urnas.

Muito bem.

Desta maneira, digamos francamente não tinhamos idéas politicas, não ha representação destas idéas.

Pois se a liga progressista levou a' representação nacional todos os seus filhos, se a liberdade do voto foi miseravelmente coagida pelas bayonetas em todos os pontos do imperio, como legitimamente foram eleitos liberaes, verdadeiros liberaes?

Hoje, porém, que nova ordem de cousas se nos apresenta, que a facção progressista, filha legitima do odio de um velho conservador, creada nas fileiras do partido que hoje gere os negocios publicos, embora diga-se abertamente e sem disfarçe, que o partido progressista era uma facção do partido liberal, que este se devidia em *historicos e progressistas*, como se lê em um *manifesto* sahido dos prelos da *Opinião Nacional*, se vê nos apuros tremendos da queda inesperada, que tem de ficar a' margem, como cousa nenhuma, dizem os liberaes:—vinde a' nós, progressistas, temos necessidade de vós!

Mas ah! permitta Deus que o partido liberal não faça um papel secundario nesta nova liga!

Cautella com os homens graves que depois de generaes hão de custar muito a ser soldados!...

E se assim acontecer onde a vossa dignidade, senhores do partido liberal?

Aconteça o que acontecer......a magna questão é de levantar-se quem a tanto tempo se tem esbofado, cahindo aqui, levantando se acolá, dizendo mil cousas inuteis e contraditorias, e afinal de contas isto de ser hoje liberal e fallar cincoenta vezes em liberdade quando se diz vinte palavras é realmente uma historia para encautos.

Temos: qui um periodico liberal, liberal como........falta-nos uma comparação; este periodico tomou a seu cargo defender a idéa liberal, e estigmatisar o partido progressista.

Sabem. Fazemos-lhe justiça.

Na imprensa jornalistica ninguem disse tanto quanto a *Opinião Nacional*. A administração do Sr. de Villa-Bella esse campeão das liberdades novas, foi violentamente zurzida em artigos terriveis, artigos que transcreveremos breve para patentear o desinteresse dos liberaes de Pernambuco, quando hoje se unem com o inimigo figadal de hontem.

« Se o partido progressista continua na provincia guardando a attitude feudal, de que parece apaixonado, *não estará longe para nós o acompanhar o Sr. Christiano Ottoni, quando prefere a ascenção dos conservadores á continuação do estado presente.*

« Ao menos será o reinado da logica, embora uma logica terrivel teremos um *feudalismo feudal*, em vez deste burlesco *feudalismo liberal*.»

Era assim que exprimia a *Opinião Nacional* em o seu n. 17 de 21 de setembro de 1867.

E estas idéas permaneceram em os seus redactores até que a 14 de março de 1868 as abdicaram!....

« Por mais profundas que sejam as nossas divergencias com a actual situação, *tudo preferimos a vêr a posse exclusiva do poder pelos nossos radicaes adversarios* »

Esta foi a primeira contradicção, ou a ponte que mais tarde tinha de dar passagem aos que querem andar.

Havemos de ver o que surte de tão grandioso conjuncto, de tão sublime idéa, de tão gloriosa união!

Muito necessario se faz que os liberaes de Pernambuco não tropecem e isto sómente para manter a sua dignidade, e ter vida propria, embora uma vida triste.

Z.

SAUDAÇÃO A' PATRIA.

Salve! ó povo americano
Filho do tôpo dos Andes
Em cujo passado ufano
Ha tantas victorias grandes!
Ergue ao céo a tua fronte
Que da patria no horisonte
Ha nova aurora de gloria.
Foram-se os tempos de escravos,
Hoje o Brasil é dos bravos
Que hão de honrar a tua historia!

O grande Hervál e Caxias
São dous planetas de luz
Que illuminam os teus dias
No santo imperio da Cruz!
São ambos iguaes no brilho
E seguem o mesmo trilho
Das glorias de Bonaparte
—De Deus sublime epopéa,
Que cantou-se na Criméa
E se ouvio por toda a parte!

De Ozorio a invicta espada
E' raio que o mundo aclara,
Quando por elle empenhada
Um peito inimigo vara.
E de Caxias—o verbo—
E' hoje um poema soberbo
Que todo o Brasil encerra,
Pois de gloria no momento
Só ha—Deus no firmamento—
Caxias e Herval—na terra!

Salve! ó povo americano
Filho do tôpo dos Andes
Em cujo passado ufano
Ha tantas victorias grandes!....
Ergue ao céo a tua fronte
Que da patria no horisonte
Ha nova aurora de gloria!...
Foram-se os tempos de escravos
Hoje o Brasil é dos bravos
Que hão de honrar a tua historia!

Pernambuco, 13 de agosto de 1868.

M. Godofredo de A. Autran.

Secção 4.ª—Palacio do governo de Pernambuco, em 18 de agosto de 1868.

Estando pendente de recurso e por isso incompleta e não concluida a qualificação dos votantes dessa freguezia, feita no corrente anno como provou o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, com o documento junto ao requerimento, que defiro, declarando a Vmc. que a chamada dos referidos votantes para a proxima eleição de juizes de paz e vereadores a que se tem de proceder no dia 7 de setembro vindouro, deve pelo que fica dito ser feita pela qualificação do anno passado.

Deus guarde á Vmc.—Francisco de Assis Pereira Rocha.

Sr. juiz de paz mais votado da freguezia do Poço da Panella.

A passeiata liberal.

No domingo 16 do corrente presenciou esta bella cidade um espectaculo bem contristador, para quem seriamente pensa na marcha que vai levando a sociedade pernambucana.

Homens que ainda ha poucos dias occuparam as primeiras posições sociaes, deram tristissima prova de dubiedade de caracter, de nenhum bom senso politico.

Sem motivo algum plausivel, fizeram de uma questão de honra nacional, motivo para demonstrações politicas.

E que genero de demonstrações procuraram, Santo Deus!

Quando os Pernambucanos, enebriados de jubilo pela grande victoria das armas brasileiras, esquecidos dos odios politicos, se abraçavam e festejavam unidos o triumpho da santa causa, que defendemos; um grupo de homens, despeitados pela perda dos gozos do poder, esqueciam o que a si proprio deviam, e procuravam, a todo transe, plantar a sizania no seio da familia pernambucana.

Separados dos que em massa, e sem distincção de partidos, cercavam o pendão auri-verde, hastearam uma nova bandeira, intitulando-se *liberal*, e a saudaram nas ruas mais publicas desta cidade com brados sediciosos.

Estes brados, que até os verdadeiros liberaes enojaram, foram—*vivam os manes de Nunes Machado—viva a memoria de Pedro Ivo—vivam os martyres de 1848*—ao mesmo tempo que—*viva o conselheiro Nabuco*. Isto só prova a perturbação de seus espiritos.

E quereis saber, charos leitores, quaes os principaes chefes d'aquelle grupo de inconsiderados, se não de provocadores, que com tanto afan pretendiam ennegrecer o quadro risonho e alegre que apresentava a Bella Veneza Pernambucana na noite de 12 do corrente?

Eram: o Sr. barão de Villa-Bella, que ha poucos dias tinha descido da cadeira de presidente desta provincia: que por occasião de demonstrações de regosijos populares, quando aqui chegou a noticia da passagem de Humaytá', negou vivas ao heróe do dia—*Marquez de Caxias*: que, temendo represalias da população pernambucana pela gloria do exercito brasileiro, mandou espaldeirar o povo reunido na rua do Queimado, chegando a cavallaria a atirar-se furiosamente sobre as familias, que tranquillas assistiam aos festejos que alli fazia o commercio: que mandou emboscar nos jardins do palacio imperiaes marinheiros, e guarnecer as janellas do andar terreo por praças da confiança do novo Ferra Braz—o Sr. Decio; e que mandou pôr a força de cavallaria de promptidão, ás ordens do capitão Madeira, para acutilar o povo, caso algum acinte lhe fosse feito em palacio. Finalmente que em 1848 tinha em Caruaru guerrilhas contra os liberaes.

Era o Sr. conselheiro Silveira de Souza, que ha pouco deixou o cargo de ministro de estrangeiros, ex-deputado geral por esta provincia, lente da Faculdade de Direito, inimigo acerrimo dos liberaes de 1848, e dos que lhe fizeram cruel guerra na camara temporaria; e que disputou as delicias do poder desde 1848 até hoje.

Era o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, lente da Faculdade de Direito—conservador *enragé* nos tão fallados quatorze annos, ex-secretario do governo do Ceará, ex-deputado geral pelos conservadores, talentoso escriptor dos *novos horisontes da politica do Brasil*—em 1860—e que tanto fugia discutir então com os liberaes, mandando que conversassem elles com os do seu regimento: o mesmo que até 21 de julho tanto protegeu o Sr. de Villa-Bella, e o partido progressista.

Eram finalmente alguns ex-deputados geraes, de origem conservadora, inimigos rancorosos dos liberaes historicos, e fautores e cabos politicos a que tinham levado o Brasil.

Não satisfeitos com o triste e inconveniente papel, que ja' haviam representado na noite de 12, figurando de chefes da anarchia, e de provocadores de disturbios, ainda quizeram repetir o mesmo espectaculo em pleno dia.

Convidaram para o dia 16 as 9 horas da manhãa a quem se julgasse liberal, para uma passeiata em regosijo pela tomada de Humaytá', regosijo em que só devia tomar parte quem fosse liberal.

Com effeito, um grupo de 600 pessoas, entre as quaes, grande numero de curiosos, tendo a frente as mesmas figuras da noite de 12, percorreu as ruas da cidade.

Seguia na vanguarda a musica do 8º batalhão da guarda nacional do mando do Sr. Mariuna, depois uma bandeira conduzida pelo bem conhecido *frade da zenha de casaca, o Sr. Veras*, fiscal da camara municipal.

O estandarte nacional cahia meio enrolado sobre a haste, como que envergonhado.

Após o porta bandeira, marchavam os pelotões compostos dos ligueiros, os mais exaltados inimigos que teve o partido liberal.

No centro mostrava-se o Sr. de Villa-Bella.

Na rectaguarda do nobre barão caminhava, um pouco desconhecido, e com passo desacertado o conselheiro Silveira de Souza S Exc. ia tambem enfiado; não é homem para semelhantes *bobagens*.

Emfim altaneiro e empavezado, se via o *rompeferro*, o Sr. Brito *moço*, que pretendia supplantar a voz dos patriotas, que botavam os bofes pela bocca fóra, com os seguintes vivas:

Ao partido liberal de 48.
As cinzas de Nunes Machado.
A memoria de Pedro Ivo.
As victimas de 48.
Ao conselheiro Nabuco.

O Sr. Brito *moço*, além de outros vivas, deu na rua Nova, os seguintes:

Viva o bello sexo.
Viva a primeira espada do Brasil, o general Osorio.

E assim continuou a passeiata; notando-se no semblante dos que a presenciaram os mais visiveis signaes de reprovação.

Ia esquecendo dizer que o Sr. Mariuna trouxe de Jaboatão um grande reforço de comparças para a farça; e que tanto elle como os principaes chefes da liga, andaram de porta em porta convidando gente para a passeiata.

Que gente meu Deus!

Perderam certamente a cabeça.

E o mais é, que pensam que os liberaes acreditam francamente no novo Moysés, que os quer guiar á terra da promissão.

E a seriedade com que o *Progressista* enche a bocca—*dá nós liberaes durante os cinco annos que governamos*, etc.!

Pobres liberaes!

Desde 1848 que servem para *guardas costas*, de quanto fanfarrão politico apparece.

Agora estão sendo explorados pelos Srs. Domingos de Souza, Aprigio, e até pelos seus proprios carrascos progressistas!!

Deus os illumine.

Recife, 17 de agosto de 1868.

Omicron.

Carris de ferro do Recife
A
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual está' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

O presidente da commissão nomeado para a decoração do anniversario do Gabinete Portuguez de leitura, muito agradece a todos os membros da mesma commissão, e os socios que trabalharam para a decoração do mesmo gabinete: assim como muito agradece e será reconhecido á todas as pessoas que emprestaram objectos para a mesma decoração, com especialidade ao Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, ao Illm. Sr. Consul Portuguez, ao Sr. José Alves da Silva Guimarães, ao Sr. Polycarpo José Laine, ao Sr. Alfredo Cardoso Pereira e ao Sr. Innocencio Rodrigues Lima.

Proposta

Foi dada uma sentença por accordão da relação a qual não condemnou o réo conforme o pedido do autor este querendo-se suppor vencedor veio com uma petição pedindo que ella fosse «*recebida como embargos explicativos para que se declare a acção procedente e condemnado o appellado.*»

Por accordão do tribunal foi indeferida esta petição offerecida como embargos.

A mesma parte por outra petição pedio vista para *embargos de declaração*, e effectivamente veio com seus embargos articulados. Nelles suppondo-se ainda vencedor pelo dito primeiro accordão, por elle mesmo embargado, póde que o tribunal—*restabeleça o julgado que proferio* no sentido em que entende o embargante que foi proferido.

Pergunta-se

1.º Ha ou não neste caso primeiros e segundos embargos. (Pereira e Souza n. 599).

2.º Podem-se admittir os segundos, isto é, pode-se tomar conhecimento delles?

Ao primeiro respondo pela affirmativa. Ao segundo respondo pela negativa. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Concordo com o parecer supra. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Para poder com segurança dar parecer sobre os dous quisitos fôra necessario ler as petições embargantes e o contexto do accordão sobre a primeira.

Na ausencia destas peças inclino-me as tenções supra.

Sob censura.

Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

Não tenho duvida em opinar com o meu illustre collega o Sr. Dr. Portella, cujo parecer subscrevo por ser conforme o direito. Recife, 12 de agosto de 1868.

Sob censura.

Joaquim de Souza Reis.

Refiro-me ao parecer do Sr. Dr. Portella. Recife, 11 de agosto de 1868.

Sob censura. João Teixeira.

Que os doentes o lerem estes factos.

Foram offerecidos á mais de mil e trezentos dos principaes jornaes nos Estados-Unidos, pacotes de amostras contendo as pilulas assucaradas de Bristol, acompanhado do pedido especial que cada um dos editores, fizesse sciente a sua opinião quanto ao resultado dos effeitos produzidos por meio de suas familias ou seus amigos doentes.

Do incomparavel numero de satisfactorias notificações publicadas em resposta extrahimos as seguintes passagens:

O Sr. R. D. Croswell do Daily Times, diz:

« No caso de uma senhora, uma sua parenta chegada, as pilulas assucaradas effectuaram a remoção de inchações hydropicas que haviam existido para cima de tres annos:

J. B. Goodwin da *Loraine Gazete*, diz:

« Que elle fora promptamente alliviado de um estado chronico de entorpecimento dos intestinos, acompanhado de uma penivel prisão de ventre mediante o uso das pilulas que recebera em outubro proximo passado; e não receia recahida alguma.»

O Sr. Joseph Edwards, do *Tribune*, escreve:

« Eu me julgava, assim me parecia, um dyspeptico incuravel, porém dous frasquinhos das pilulas assucaradas de Bristol fizeram inteiramente desapparecer dita minha molestia, da qual havia sido um martyr pelo espaço de pouco mais ou menos doze annos.

Semelhantes provas são mais que conclusivas.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes da impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Vertigens.

Uma das causas mais communs de vertigens é sem duvida o desarranjo do apparelho digestivo e molestias gastro-biliosas, e para evitar os ataques deve-se conservar o estomago em estado de perfeita saude, para que as secreções gastricas sejão naturaes e regulares.

Em muitos paizes é costume tomar regularmente uma pilula depois de jantar para facilitar a digestão, e para isso não conhecemos cousa melhor do que a *Pilula cathartica do Dr. Ayer*.

E' o melhor meio de evitar os ataques de vertigens.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE AGOSTO DE 1868
ás 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão sem inspecção—12$500 por arroba.
Algodão de 1ª sorte—13$000 por arroba.

Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18............	188:377$531
Idem do dia 19..........................	26:978$405
	215:355$936

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	324	
» » com generos............	671	
		995
Volumes sahidos com fazendas..........	170	
» » com generos............	1116	
		1286

Descarregam hoje 20.

Brigue allemão—*Pollux*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Brigue austriaco—*Tartaro*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Talisman*—idem.
Brigue austriaco—*Vierucs*—idem.
Barca ingleza—*Neva*—bacalháo.
Patacho inglez—*Spray*—idem.
Polaca hespanhola—*Modesta*—vinhos.
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18............	19:932$227
Idem do dia 19..........................	1:502$456
	21:434$683

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18............	27:455$341
Idem do dia 19..........................	702$532
	28:157$874

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Aracaty—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 18.

Bahia—Patacho brasileiro *Santo Antonio*, capitão Joaquim Ferreira de Souza, carga vinho e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Nova Sorte*, capitão Joaquim José da Silva Junior, carga assucar e outros generos.

Montevidéo pelo Rio de Janeiro—Vapor argentino *Izabella*, commandante W. R. Evers, em lastro.

Observação.

Não houve entrada.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que de conformidade com o officio da thesouraria de fazenda de 17, sob n. 103, será levada a hasta publica no dia 20 do corrente, depois do meio dia, a barca de vigia n. 3 desta repartição, que se acha fóra do serviço por arruinada; não devendo tornar-se definitiva a venda, sem que, por intermedio da mesma thesouraria, tenha sido convencionada a respectiva approvação da presidencia.

Alfandega de Pernambuco, 18 de agosto de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 20 de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo:

Um terreno com 440 palmos de frente sito na Soledade na rua das Ninfas, e neste terreno está collocada 1 sobrado de taipa, arruinada, com tanque e cacimba de pedra e cal, avaliado em 2:500$000 rs. Quatro terrenos sem bemfeitorias, sito no lugar da Soledade tendo um 200 palmos de frente do lado do nascente. Outro 131 do lado tambem do nascente. Outro com 130 do lado do poente. Outro com 100 palmos tambem do lado do poente, avaliados todos os quatro terrenos por 1:600$000, os quaes foram penhorados por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade contra o ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 28 de julho de 1868.

Eu Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARAÇÕES

— O corpo provisorio de policia contrata com quem por menos fizer o fornecimento de 100 fardas de panno azul, 100 calças de dito, 100 gravatas de sola de lustro, 100 bonets com virola de metal, 100 pares de sapatões e 10 bandas de lãa: os pretendentes podem comparecer na secretaria do corpo, as 11 horas do dia 21 do corrente, apresentando suas propostas em carta fechada.

Secretaria do corpo provisorio de policia em 18 de agosto de 1868.

O secretario
José Geraldo de Lima.

— De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidados os proprietarios e consignatarios dos navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará' os objectos abaixo declarados, podendo comparecerem as horas do expediente nesta repartição para contratarem os respectivos fretes.

178 barris com polvora.
6 caixões com espoletas.
3 cofres com ditas.
1 caixa com ditas para granadas.

Arsenal de guerra de Pernambuco 18 de agosto de 1868.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— No dia 24 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-vista, tem de ir a praça a requerimento e por execução de João Bernardo do Rego socio liquidatario da firma Rego & Moura, contra João Lopes Lima, diversos moveis de casa.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito duas burras aprehendidas no lugar da Tamarineira: quem se julgar com direito as mesmas, compareça e satisfazendo o disposto do art. 16 tit. 9º das posturas municipaes de 30 de julho de 1849 lhes serão entregues.

Recife, 18 de agosto de 1868.

Jeronymo José Ferreira.

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Antero Alves Monteiro, Dionizio de Araujo Catanhede, Fr. David da Natividade (Fernando), D. Francisca Joaquina Ferreira, Francisco de Assis Campos Cardim. Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, Joaquim Candido de Farias, Joaquim Pacheco da Silva, José Moreira da Silva (2), Miguel Archanjo de Freitas, Dr. Pedro Francelino Guimarães.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.

HOJE.

Quinta-feira 20 de agosto.

7ª recita—serie impar.

A opera em 3 actos do maestro Bellini

A SONAMBULA

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Tamborini Coy, Tournerie e Castellani, os Srs. Scolari e Coy.

N'um dos intervalos a Sra. Fusco dansará um lindo dansado.

Principiará' as 8 horas.

THEATRO
DE
Santo Antonio da Capunga.
ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

Sabbado 22 de agosto de 1868.

Depois de uma escolhida ouvertura terá' lugar a primeira representação neste theatro do sublime drama em 3 actos do celebre escriptor francez Jaques Aragó:

A GARGALHADA

Personagens.	Os senhores.
André Lagrange.	C. Rocha.
Dr. Leclerk, medico.	Brochado.
Estevão, banqueiro.	Gomes.
Bernardo, caixa.	Barreto.
Leopoldo, caixeiro.	Guimarães.
Madama Lagrange.	D. Francisca.
Adele de Nery.	D. Camilla.
Magdalena, criada.	D. Carolina.
Lourenço.	N. N.

Segue-se pelo actor Peixoto Guimarães a scena comica ornada de musica

Não me importo com a vida alheia.

Dará' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto ornada de musica de costumes saloios

Izidoro—o vaqueiro

Personagens.	Os senhores.
Izidoro, saloio.	Brochado.
Magdalena, saloia.	D. Carolina.
Rosa, saloia.	D. Francisca.

Principiará' as 8 horas.

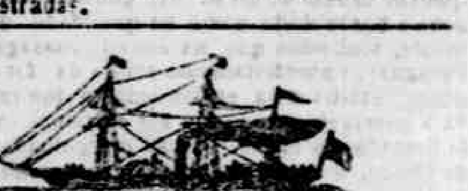
Preços dos camarotes de 1ª e 2ª ordem com 6 entradas.	6$000
Galerias para senhoras.	2$000
Cadeiras.	1$000

AVISOS MARITIMOS

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um terço na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beliches em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, a'em disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir-se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 10, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.



SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

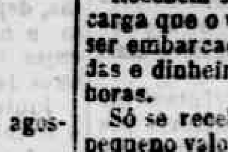
Até o dia 22 do corrente mez espera-se do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alesoy, o qual depois da demora do costume seguirá' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 35.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



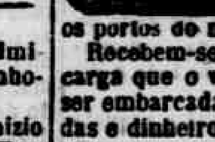
Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 37, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

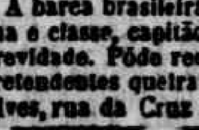
Para o Ceará' não se recebe carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



Para os portos acima mencionados segue no dia 20 do corrente as 10 horas da noite um dos vapores desta companhia, recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Montevidéo

A barca brasileira IDALINA, de primeira marcha e classe, capitão Fabio Rino, segue com muita brevidade. Póde receber alguma carga a frete. Os pretendentes queiram entender-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Seguirá' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata-se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

ILEGÍVEL

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, generos, pertences e uma escrava (em lotes.)

O agente Martins fara' leilão a' requerimento do depositario da massa fallida de Felicio José Vaz de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos, pertences e de uma escrava pertencente a dita massa, cujos generos serão vendidos em lotes a vontade dos compradores.

HOJE

as 10 horas do dia em ponto.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, livros e 2 pavões.

A SABER :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, uma dita estufada, lanças e cortinado, differentes quadros com gravuras, jarros para flores, 2 candelabros, 2 candieiros a gaz, tapetes, 1 rico album, 1 excellente carteira de viagem com todos os pertences.

Uma machina de costura, 1 guarda vestido, 1 coillet, 1 cama franceza, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, e 1 mesa de jôgo.

Uma mesa elastica grande, guarda louça envidraçada, 1 aparador de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 6 cadeiras de amarello, 1 apparelho de louça fina para jantar, 1 dito para almoço, copos e garrafas, 12 cadeiras de mogno, 1 grande relogio de parede, 1 bomba de Japy, 1 quartinheiro, 1 alcatifa para sala, 2 cadeiras de faia e muitos outros objectos.

Differentes livros em inglez, francez e portuguez.

Sexta feira 21 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de diversos dos objectos acima mencionados, os quaes serão depositados no segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

De uma armação envidraçada e envernisada a rua Direita n. 32.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação acima propria para loja de fazendas.

Sexta feira 21 do corrente as 11 horas do dia.

LEILAO

De casas de campo edificadas em chãos proprios na povoação do Monteiro.

A SABER :

A casa terrea n. 57, grande e bastante alta, com 3 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, bastantes quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado com arvoredos e portão, com sahida para o rio.

O sobrado de um andar e sotão n. 67, com accommodações para grande familia, com quintal e sitio arborisado, todo murado com sahida para o rio.

Uma casa n. 47 que servio outr'ora de cocheira com uma porta larga na frente.

Terça-feira 25 de agosto as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas edificadas em chãos proprios na estrada do Monteiro, perto da povoação, as quaes se tornam recommendadas por ficarem perto da estação dos trilhos urbanos, e perto do rio; os pretendentes poderão desde já se entender com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Augusta n. 28, e uma meia agua no fundo com frente para a rua do Alecrim n. 31.

Em chãos proprios.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, as 11 horas do dia 25 de agosto, por occasião da venda das casas de campo.

Leilaõ

De um terreno em Beberibe.

Terça-feira 25 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, de um terreno com 100 palmos junto ao sitio da Sra. D. Guilhermina Maria da Costa Oliveira, no logar denominado Beberibe de Baixo, e qual terreno divide os fundos com o sitio do Sr. Pedro Tenorio, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão os predios seguintes :

1 casa terrea sita a rua da Gloria n. 40, chão proprio.

1 meia agua sita a rua da Ponte Velha n. 35, chão proprio.

1 casa terrea sita a rua Imperial n. 1, chão foreiro.

1 dita dita a rua do Nascente n. 14, chão foreiro.

4 ditas ditas a rua dos Prazeres ns. 2, 4, 6 e 10, chão proprio.

Terça feira 25 do corrente

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente julho, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Leitura de uma memoria sobre os montes Guararapes, e fundação da igreja dos Prazeres em um d'elles, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 17 de agosto de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Precisa-se

de uma ama escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira para trabalho de casa e de rua : quem quizer dirija-se a' rua da Senzalla Velha n. 22.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, por si, agradece a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio que lhe fizeram, assistindo no dia 14 do corrente os suffragios que por alma de seu infeliz irmão e amigo José de Aquino Fonseca, se fizeram no cemiterio publico e roga por muito especial favor aos seus ditos parentes e amigos se dignem comparecer quinta feira 20 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na matriz da freguezia da Boa-vista, afim de assistirem a uma missa que manda rezar por alma do seu referido irmão, pelo que lhes ficara' summamente grato.

O academico do 4º anno Candido Valeriano da Silva Freire, tendo recebido pelo ultimo paquete do norte a infausta noticia do fallecimento da Sra. D. Maria Ricarda Cordeiro de Castro, mãi de seu amigo e cunhado Dr. José Henriques Cordeiro de Castro, na provincia do Para', e querendo cumprir um dever de amisade, manda resar uma missa por alma desta virtuosa mãi de familia no convento de Santo Antonio, no dia 20 do corrente as 8 horas da manhãa. Para assistirem a esse acto convida todos os seus collegas e amigos e antecipa-lhes desde ja o seu profundo reconhecimento.

Gonçalo José Affonso e Manoel José Affonso mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma do seu presado cunhado José de Aquino Fonseca, quinta-feira 20 do corrente, as 7 horas da manhãa, no convento de Santo Antonio, e pedem aos seus amigos e os amigos e parentes do finado o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de caridade e religião.

— Perdeu-se da rua do Imperador a' igreja do Espirito Santo, uma pulseira com cinco fios de coral, fechando todos em um camaphéo tambem de coral, encastoado em ouro : quem a achou, poderá entrega-la na dita rua, primeiro andar n. 73, o ahi recebera' a gratificação, querendo.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa, agradando paga-se bem: na rua de Hortas n. 66.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de blindezas perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. tem a distincta honra departicipar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com especialidade ao bello sexo, que no dia 1º de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a abertura de seu esplendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5°/. sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda

Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

AOS 150.

Cortes das mais encantadoras sedas de côres

Vieram

a' loja da rua do Crespo n. 17, do Vilar.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS :

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias. As festas se rão immersas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes d-esta importante provincia. Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 500$ 00 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde e casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas da primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

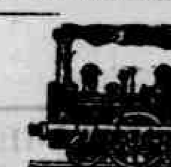
Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos

Roga-se aos possuidores de bilhetes de papel fino desta empreza o obsequio de trazerem a estação da praça do Capim até o fim do corrente mez, afim de receberem suas importancias, visto nenhum valor terem os mesmos do 1º de setembro futuro em diante. Adverte-se desde já que só serão pagos os carimbados em consequencia de serem os unicos emittidos por esta empreza.

Recife 17 de agosto de 1868.

Wm. Railsuson,
Gerente.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira e fiel, paga-se bem agradando : quem tiver e quizer alugar dirija-se a Capunga rua da Ventura n. 12.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos.

REUNIA'O ACADEMICA

Convidam-se os Srs. academicos da politica conservadora para uma reunião hoje, ás 10 horas da manhãa, no theatro de Santa Isabel.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que possue alguns escravos, propõe-se a entrar em sociedade em algum engenho ou tambem lhe serve uma administração, visto entender bem de agricultura : para informar na rua Direita n. 45, loja.

— Tendo o abaixo assignado entregado a um preto uma bandeja com roupa suja, acontece que dito preto desapparecesse por isso gratifica-se bem a quem apprehender entregar no hotel do Universo ou a

Francisco José da Cunha.

— Offerece-se uma mulher para engommar e tambem lavar : na rua de S. Gonçalo n. 28.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua dá Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suisses e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— O abaixo assignado vendo um annuncio em que se trata da venda em leilão de um sobrado na povoação do Monteiro, em que elle mora, faz patente que tem arrendamento por tres annos, que finda-se-ha em novembro de 1869, conforme um contrato feito com antecedente possuidor, e direito a bemfeitorias até praticadas com consentimento do mesmo, do que fez ser conhecedor o actual: quem pois tiver de comprar dita propriedade, ficara' no dever de manter dito arrendamento pelo tempo que falta lhe.

Francisco Marinho de Albuquerque

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço, e que seja de boa conducta: na rua do Imperador n. 32, café.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava, para todo serviço de casa de pouca familia: na rua Nova n. 21, loja.

— Quem perdeu uma baixa pertencente a uma ex-praça de marinha, procure ao sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Amorim n. 54.

— Fugio do sitio do Sr. Grandin, na estrada de João de Barros, na madrugada de 19 do corrente mez, seu escravo crioulo José, vestido de paletot de lãa alpaca branca, chapéo de palha, calça branca e sapatos, tem 30 annos, bonita figura, com bigode: roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, e gratifica-se bem a quem o trouxer ou no dito sitio, ou na loja da rua da Cadeia n. 40.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2º andar.

AVISO

Fugio da casa do abaixo assignado, rua Direita, loja de marcineiro n. 59, o escravo Cosme, com os signaes seguintes: baixo, idade de 13 a 14 annos, cor ula, levou vestido bluza de brim escuro e calça do mesmo: roga-se a todos os capitães de campo e autoridades policiaes a captura delle, que serão recompensados. O mesmo abaixo assignado protesta com as penas da lei a quem o tenha occultado maliciosamente.

Cosme Damião dos Santos.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna: na rua da Praia n. 34.

Escravo

Fugio o negro Manoel, crioulo, do Curato do Bom Jardim, cujos signaes são os seguintes: estatura boa, côr preta, barba curta, cara larga, dentes perfeitos, pés malfeitos e carnudos, tem cravos é muito ladino e parlador, representa ter de 30 à 35 annos; quem delle tiver noticia leve-o a' rua do Hospicio portão de ferro, que sera' gratificado.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Viencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos cabellos castanhos: a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

— Fugio no dia 7 do corrente, as 11 horas da noite, a escrava Edowiges, cabra, idade 35 annos, altura regular, tendo em cada cotovello um caroço bem visivel: levou uma trouxa com roupa, pelo que deve andar com chales de merinó amarello ja velho ou azul; vestido de chita escuro, claro ou branco, foi vista nos primeiros dias no Giquia' Passagem e Matriz da Varzea. Portanto roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 8, que serão recompensados.

— Leite puro a 320 réis a garrafa, mandando se entregar em casa dos compradores, e garrafas lacradas para não haver falsificação pelos portadores, na estrada de João de Barros, sitio do Sr. Joaquim Bernardo de Figueiredo, ou encommendar na rua do Cabuga' n. 12.

Perdeu-se

No trajecto da rua do Crespo, rua da Cadeia do Apollo e do Imperador perdeu-se uma carta fechada, contendo papeis que só ao dono servem, com o sobr'escripto—Pedro Pacifico de Barros Bezerra—Olinda: pede se a quem achou que a entregue na rua do Crespo n. 5, que sera' generosamente recompensado.

— A professora publica de instrucção primaria, Fernandina Palatina de Jesus, que foi removida da cadeira do termo de S. Bento para a da Boa-Viagem, acha-se na povoação do nome, com sua aula aberta, desde o dia 14 do corrente.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

AVISO

Nós abaixo assignados temos justo e contratado a compra da taberna da rua da Senzalla Nova n. 2, pertencente ao Sr. Manoel José de Souza, livre e desembaraçada de qualquer debito: se alguem se julgar com direito a' mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar da data deste.

Recife, 18 de agosto de 1868.

Serdeira & Souza.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. [illegible], primeiro andar.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Padro Alexandre da Silva.
Manoel Surisnno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radicbe.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeila.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabuga' n. 2 B.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem do Illm. Sr. juiz convoco a mesa administrativa, na quinta-feira 20 do corrente, as 10 horas, para o que convido a todos os seus membros a' comparecerem no consistorio desta irmandade naquelle dia e hora.

Secretaria da irmandade academica 17 de agosto de 1868.

O secretario
Candido T. da Silva Freire.

FRAGATA AMAZONAS

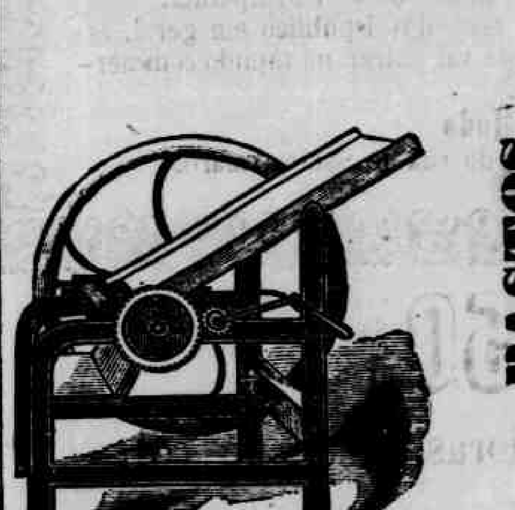
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

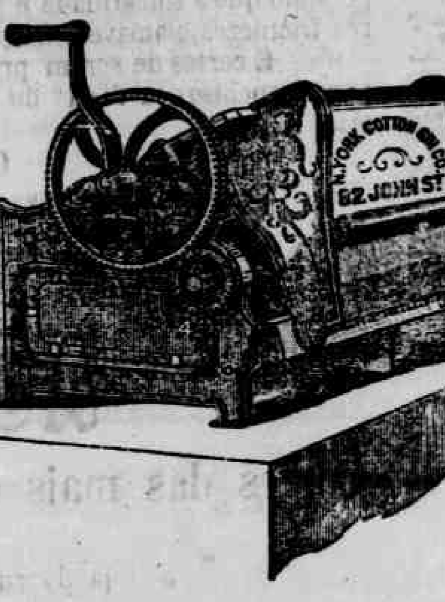
Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia. Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —63 A



Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:	Peneiras de arame para padaria e refinações
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.	Correntes para almanjarres.
Serras avulsas para machinas.	Machados e facões americanos.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.	Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Carros de mão para aterro.	Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Cylindros para padarias.	Folha de cobre idem idem.
Debulhadores para milho.	Idem de latão idem idem.
Arados americanos.	Folha de Flandres.
Escadas de madeiras americanas.	Ferro de todas as qualidades.
Carrinhos proprios para armazens.	Arcos de ferro.
Moinhos para refinações.	Latas com gaz.
Idem para milho.	Trens de porcelana para cosinha.
Machinas para cortar capim.	Idem estanhados para dita.
Bombas para regar jardins.	Bandeijas finas.
Vaquetas para cobertas de carros.	Balanças americanas.
Camas de ferro sortidas.	Idem rovervaes.
Bombas de Japy.	Taixas de cobre.
Idem americanas.	Estanho em verguinhas.
Ferros a vapor para engommar.	Folhas de ferro de todas as grussuras.
Vassouras americanas.	Correntes de ferro sortidas.
Baldes americanos para compras.	Espingardas de todas as qualidades.
Tinas de madeira.	Rewolveis de todos os modellos.
Ballaios e cestas de verguinhas.	Ferramenta para ourives.
Guarda comidas.	Idem para tanoeiros.
	Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Ancrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabuga, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma de delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 9 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado d'amarello, alem de outro que se nota em um [illegible] de terem ja' alguem [illegible] casa.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Carvalho & Nogueira estão encarregados de aceitar encommendas para bilhetes da grande rifa que terá lugar em Madrid em 17 de outubro do corrente anno, de vinte predios citnados nas melhores ruas daquella capital, e cujos prospectos e mais informações se darão em seu escriptorio na rua de Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama forra que saiba cosinhar e engommar n'uma casa de tres pessoas de familia: na rua Augta n. 74.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bales, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e âcceio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com apromptam-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

— Pretende se fallar com o Sr. Josse Gonçalves Chaves da freguezia de Palmeira do Faro no concelho de Espozende reino de Portugal ou seus herdeiros para negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, hotel.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— O Jono da propriedade Palestina, sita na freguezia da Escada, contigua ao engenho Vicente Campello, faz negocio com quem queira levantar engenho na dita propriedade por annos de uso fructo ou venda.

Esta propriedade acha se demarcada e contem um milhão de braças quadradas, ou um quadro de mil braças de cado lado, distando apenas das estações, Aripibú e Ribeirão de uma a duas leguas Quem pretender dirija-se ao engenho Mariquita proximo duas leguas da estação de Frexeiras: a tra com

Francisco da Rocha Pontual.

Pedido

O Sr. Dr. Luis José da Silva, queira annunciar a sua moradia ou vir a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão, para se lhe entregar uma encommenda.

— O Dr. Sarmento Filho transferio o seu consultorio para a casa de seu pai no Campo das Princezas, onde será encontrado todos os dias pela manhãa, e em casos urgentes a qualquer hora da tarde.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café.

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Precisa alugar-se um preto e uma preta que sejam fieis e limpos para entregar pão: na padaria allemão, em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino de 15 mezes de idade: a tratar na rua da Senzala-nova n. 38.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Perdeu-se

quinta feira 13, da rua Nova até a estação das Cinco Pontas, um masso de papeis, contendo uma carta de sentença com a procuração e uma petição: quem achou, digne-se a entregar a José Jacome de Araujo, na travessa da Concordia n. 13, que sera' gratificado.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João [illegible] da Silva [illegible] e quem os freguezes do [illegible] podem dirigir seus pedidos.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

A VENDA

Um bello patrimonio.

F. G. de Oliveira (o agente de leilões) acaba de reedificar e aperfeiçoar completamente, a sua bem conhecida casa com grande quintal, solo proprio, de antiga moradia de sua familia, no Poço da Panella, a qual é actualmente pretendida por muitos alugadores em consequencia da vantajosa e bella situação, proxima ao rio e das muitas accommodações, que contem ainda para pessoas de numerosa familia e delicado tratamento.

Tendo elle, porém, comprado em 1851, no lugar da Torre, um sitio de chãos proprios de cerca 2.000 palmos de comprimento em esquadria ao correr da estrada recta que segue para o rio Capibaribe, e 200 palmos em toda largura á margem d'este, formando tres frentes, uma para o rio, outra para a indicada estrada e outra mais larga ou real, em seguimento da da Magdalena para Santa Anna da margem do rio opposta; alli edificou elle uma linda casa a moderna, a qual tem servido de sua morada desde alguns annos, com outros accessorios correspondentes, cujas particularidades passa a demonstrar.

A casa foi construida com esmero e elegancia pelos melhores e mais afamados artistas da época, com solidez espantosa, qual a que tem o caes na frente a margem do rio, com alicerces sobre esteios até o leito do mesmo rio, ficando de permeio o mais bem delineado jardim bem plantado de flores, e adornado de passeios no meio, e os lateraes plantado de arvores fructiferas, formando o todo um lugar de encantos, quer passeando-se no mesmo jardim, observando do caes o transito, rio acima e abaixo dos transportes frequentemente cheios de pessoas as mais bellas, quer gosando-se da sandavel viração constante, sentado em frente da casa em largo copiar em toda largura da frente da mesma casa ou 84 palmos.

O caes, pela solidez de sua construcção, desafiou-a, até então, nunca conhecida cheia de 1864 e outras subsequentes, e considera-se com razão o mais perfeito e forte de quantos se conhecem, assim como as mais edificações, construidas sem attenção a dispendio e taes, que só um terramoto ou identico cataclysma inesperado poderia abalar.

No fundo da casa (em terreno todo murado de 200 palmos em quadro) existe um segundo caes, partindo do centro d'este e em meio de duas productivas baixas de capim, um bello passeio de cerca 330 palmos de extensão, sustentado por paredões, agigantados ou arrampados, e aterrado o centro formando caminho, coberto este de um magnifico parreiral levantado com varões de ferro, e formando um sombrio deleitavel para quem segue ao fundo do sitio, e dando abundantes uvas saborosas.

No fundo d'este parreiral na extensão das baixas, segue-se o terreno onde tem bem plantada horta, e ao lado casa de feitor, cocheira e estribaria, cacimba d'agua a mais fina, assim com um elegante edificio contendo amplos e commodos tanques para banho, lavagem de roupa, e quartos para criados; d'aqui em diante segue o longo sitio até o muro e portão de ferro no fundo, com sabida para a estrada larga, a direita com direcção a Santa Anna, e a esquerda para a Magdalena ao Recife, tudo primorosamente plantado com cerca 300 pés de larangeiras, numerosos sapotiseiros, saborosissimas mangas de origem Itamaracá, jaqueiras e outros differentes arvoredos de fructos.

Em quanto a simetria, perfeição, grandes commodos, como da belleza na delineação da casa, e a sua posição poetica como encantadora, nada se precisa explicar; por que sendo assás conhecida como uma moradia deleitavel, quanto magnifica, ninguem deixará de reconhecer n'ella um edificio que faz honra e abrilhanta os lindos arrebaldes d'esta cidade: é sua belleza e posição tão admiravel, que faz lembrar a moradia das Fadas, ou a Mythologica idéa de Venus debruçada sobre o caes a margem do ameno rio Capibaribe espelhando-se na superficie de suas limpidas aguas, e admirando a propria formosura. Os banhos do logar são salubres, refrigerantes e por isso muito procurados.

As terras da Torre, outr'ora denominadas—Certão do Recife, são constantemente lavadas de um ar fino e refrigerante como de permanente primavera dos paizes entremeridionaes, e por isso se tornam mais recommendaveis para quem verdadeiramente presa a saude; a prova existe em que, feita recentemente a experiencia por meio de barometro correcto, conhece-se ser a differença da temperatura 10 graos mais fresca, do que a do lugar confronte e onde se acha collocada a sumptuosa casa do finado Gybson, a Ponte de Uchoa, tendo apenas o rio de permeio!

Este phenomeno tão espantoso, os geologos ou os profissionaes que o expliquem. Como moradia permanente para o homem de commercio, existem as vantagens da curta distancia do Recife, de haver a conveniente conducção pelos trilhos urbanos cuja estação é junta a ponte novamente construida, transposta a qual acha-se o proprietario em sua casa; e quando prefira differente recreio, toma-se o carrinho pela Magdalena, supposto que mais longo, nem por isso menos deleitavel, especialmente desde o principio da estrada Nova por diante, em que se aspira o ar que envigora e renova a saude, que frequentemente se despreza por falso espirito economico.

Descripto assim o lado deleitavel, que realça o valor de uma tão invejavel propriedade, bom parecerá indicar o proveito que d'ella póde colher-se. Quem possuir os meios, póde construir diversas casas com pequenos sitios annexos (como de tenção primitivamente formada) que darão rendimento equivalente ao dispendio, n'uma situação cada dia mais procurada; reservando ainda para proprio uso, a casa existente com baixas, parreiral e jardim; e assim formando um patrimonio excellente, e de facil destribuição entre herdeiros futuros.

Não se tomem, pois, por illusorias, as verdades contidas n'este annuncio, e menos ainda se compare com as que por ahi possam fazer-se n'esse intuito. Vende-se com preferencia a alugar, por motivos não ignorados pela generalidade dos proprietarios, qualquer das indicadas propriedades; e os pretendentes são convidados a entender-se com o annunciante, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, ou na sua residencia na Torre, aproveitando passeio ameno, e afinal o agasalho que offerece da melhor vontade.

Recife 19 de agosto de 1868.

F. G. de Oliveira,
O agente de leilões.

AMA

Precisa-se de uma ama: a rua do Queimado n. 21, prefere-se captiva.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a rua do Crespo n. 25, loja.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que esteja habilitado a tomar conta de um estabelecimento de molhados na villa da Escada, os pretendentes dirijam se ha mesma villa a José Lucio Monteiro da Franca.

Escrava fugida

Fugio uma negrinha de 14 annos de idade bem preta e bonita figura, tem uma orelha no lugar dos brincos rasgada: quem a encontrar a traga na rua do Queimado n. 39 2º andar, que sera' bem recompensado, assim como se protesta contra quem a tenha acoitado.

Recife, 18 de agosto de 1868.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Bento [illegible] n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por se a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 600 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 17 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza a que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Casa

Aluga-se a loja do sobrado n. 35 da rua do Hospicio, propria para residencia de familia e negocio: a tratar no mesmo sobrado.

— Lava se e engomma se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 35.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja fiel e de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia: dirigir-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 10.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na padaria da travessa dos Pires n. 3.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 201.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia, paga se bem e prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 33.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, na imperial fabrica de chapéos, a' rua do Crespo n. 6.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Precisa-se de um moço para caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 9, que garanta sua conducta.

Advocacia

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho abrio de novo o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Ao publico

Os artistas Manoel De-Giovani, Gesnina De-Giovani, Thomaz Antonio Espinca, Francisco Libanio Colás e Pedro Augusto Carvalho, formaram uma sociedade, cujo fim é offerecer ao benevolo e sempre protector publico desta cidade, espectaculos dramaticos nos dias que julgarem conveniente quer a tarde quer a noite.

Animados pela aceitação que da parte de innumeras pessoas distinctas, encontrou a sua empreza, arrendaram a chacara do Sr. coronel Lobo, sita no Poço, na qual ja' se acha em construcção um decente e commodo theatro, sob a denominação de—Gymnasio Campestre—onde esperam os mesmos artistas terão lugar os espectaculos, na melhor ordem possivel e a contento dos espectadores.

O publico encontrara' tambem dentro da referida chacara diversos jogos recreativos e um lindo jardim conveniente e satisfactoriamente illuminado, que proporcionara' um delicioso passeio.

Estes artistas, bastantes conhecedores de quanto protege de coração o publico pernambucano, aquelles que se afadigam em engrandecer o paiz por meio das artes, contam desde ja' colher os fructos do seu trabalho, apoiados na poderosa protecção de um povo tão brioso.

O dia e o programma do primeiro espectaculo serão brevemente annunciados.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Devidendo

Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., continuam a pagar o 4º devidendo a razão de tres por cento, a's quintas-feiras a's 11 horas da manhãa a' 1 da tarde, no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 13.

Lembra-se aos Srs. credores a necessidade de receberem quanto antes os respectivos devidendos, evitando assim maior encommodo que depois virão a ter, tendo de requisita-lo do deposito publico.

Recife, 17 de agosto de 1868.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, prefere se portuguez para loja de fazendas, para o maio parte desta praça; a tratar na rua do Queimado n. 48.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Aluga-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

O escrivão da fazenda Torres Bandeira mudou o seu cartorio da casa n. 27 da rua do Imperador para a de n. 32 da mesma rua, 1.º andar, lado de detraz.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar; assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Pápel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Compra-se

um florete ou espadim em bom estado: na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulej

VENDAS

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello envernisado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito a moderna, o muito barato: na rua Nova loja franceza n. 41.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$300 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se [illegible] carroça.

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 13 annos de idade, tendo bom principio de engommado e cozer: na rua do Queimado n. 46, [illegible].

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FOGO DO AR

No armazem de sal e polvora na rua Imperial n. 235 A: para mais communidade trata-se na rua Nova n. 61.

— Vende se uma cabra (bicho) preta que dá mais de garrafa de excellente leite: nesta typographia.

ATTENÇAO

Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e com muito pouco uso: na rua Augusta n. 90.

— Vendem-se duas portas largas de amarello, usadas, em bom estado, que servem para portões de sitio, e duas ditas estreitas, e uma varanda de ferro: na travessa do Carioca, a' rua da Praia numero 9.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, 2º andar.

VENDE-SE

Tres escravos sendo um mulatinho de 10 annos um cabra de 18 e outro de 20 pouco mais ou menos, todos de bonitas figuras: na rua do Apollo n. 36, 1º andar.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo què os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marcha....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

Retratos do Exm. Sr. marquez de Caxias

Acha-se a venda nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C., Nogueira de Souza, encadernação Parisiense rua do Imperador e na imperial fabrica de chapéos da rua do Crespo, e na rua da Imperatriz em casa dos Srs. Cunha & C., e rua Nova no Bazar da Moda.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alugel e 400 arrobas de ossos.

— Vende-se um terreno de 300 palmos de frente e 300 de fundo, na Agua-fria, ja' cercado, limpo e com um mocambo em cima: a dirigir a' rua do Brum n. 79.

— Machinas do serrote para descareçar algodão.

Machinas de facão para descaroçar o algodão.

Machinas a vapor de força de tres e de quatro cavallos.

Motores de dous cavallos.

Camas de ferro e de latão.

Cofres de ferro, prova de fogo.

Caixas de ferro, prova de fogo, para guardar papeis, joias, dinheiro, etc.

Balanças grandes para os armazens de assucar, algodão, etc.

A' venda em casa dos importadores de ferragens Shaw, Hawkes & C., Recife, rua da Cruz n. [illegible]

— Vende se uma escrava crioula de 15 annos, vinda do matto, muito sádia e corpolenta, propria para todo serviço: para vêr na rua do Imperador n. 63, armazem de generos.

Camas de ferro

com meia polegada de grossura: vende-se na rua do Livramento n. 10, por metade do seu valor.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expô á apreciação do respeitavel publico, não sã certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo des'avoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.

Ditos flamengos.

Ditos de Minas.

Conservas em frascos (marca nova.)

Maçães.

Café de 1ª qualidade.

Chá uchim, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem terá' esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.

Bolachinhas finas de diversas qualidades.

Camarões secos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende se uma balança [illegible] de força de 1,000 libras: na rua do Queimado [illegible]

— Vende-se [illegible] grande, plantado, diversos pés de fructas no fundo: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninas

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer da que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençóes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, babados de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

MULEQUE!

Vende-se um escravo pessa de idade de 12 a annos, proprio para o serviço domestico, muito intelligente: a tratar na rua do Crespo n. 15 A.

Farello.

A 4$300 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor imglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras. meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado. gangas para calças e palitotots a 460, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 2$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Mauror e C.ª

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando addicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem :

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Abssintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT & C.ª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja :

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatans, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam :

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de sedá com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miuderas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo :

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure : assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofaras de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia : na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados : os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandeijas ou bolos : vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas

no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continua a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc. : os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas á retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

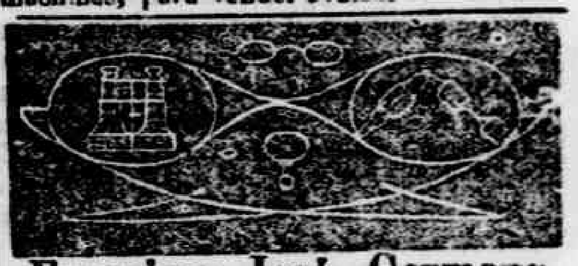
Vende se de boa qualidade em barris : na rua Crus n. 8 1º andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras : pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hoilanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro : na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Vende se

duas canoas de amarello inteiriças. muito superiores : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda do moendo, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, alem de outras vantagens : a tratar na rua da Aurora n. 26.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver e que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baéta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$600 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o óleo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Attenção

Vende-se ou aluga-se duas casas annexas, sitas nas Areias do Giquiá, sendo uma com bastantes commodos para familia e outra montada com todos os pertences para padaria: a tratar no caes do Caes do Apollo n. 69, armazem.

— Vende se a taberna na rua Direita do Affogados n. 42: a tratar na mesma casa.

— Vende-se um escravo moço, cabra, bom estivador, com a vista se dirá o motivo; a fallar com José Braz da Silva em Fóra de Portas, rua do Pilar dourado n. 72, terceiro andar.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreusa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lamouroux, pharmaceutico droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de biond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofá', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que sabendo Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS, Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... } No armazem do Leão !!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... } No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. ! } No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. !! } No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. !!

Admira !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENCAS DAS CRIANCAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas [illegible] e bem conhecido é que o iodo [illegible]. E' este o motivo que elle [illegible] com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, [illegible] a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções da cutis, [illegible] crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza [illegible]. E' o melhor [illegible] pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções do peito.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e caminhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço da 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas [illegible] a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos [illegible] pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes [illegible], na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Fugio ha poucos dias do engenho Giquiá da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopez, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras: quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, receberá' 100$ de gratificação.

Escrava fugida

Achando-se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificará' ao portador

Escravo fugido

Fugio de Mossoró provincia do Rio Grande do Norte, a 12 de junho ultimo, o escravo de nome Estevão, caboclo, sem barba, cabellos corridos, coxo da perna esquerda, de idade 30 annos, pertencente a Clementino de Góes Nogueira. O dito escravo conduzio uma besta alazã, com arreios em bom uso.

Quem o pegar e entregar ao dito dono, naquelle lugar, ou nesta cidade aos Srs. Carneiro Vianna & C., a rua Nova n. 20 e 22, será bem gratificado.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— No dia 5 do corrente mez, ausentou se do engenho Matto-Grosso, freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Angelica, de cor cabra, alta e secca do corpo, idade de 20 a 22 annos, levou uma cria com idade de 10 mezes. Roga-se a quem a pegar o favor de entrega-la no Recife a Manoel Eleuterio do Rego Barros, rua do Ouro n. 10, ou no mesmo engenho ao Sr. Thomaz José de Oliveira, que será gratificado.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia será' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luiza, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazendas e presentemente vender doce e mais diversos vendas, e quando esta' fugida diz que esta' [illegible]; dita preta é muito conhecida por ter [illegible] muitos senhores, levou vestido de chita de [illegible] claro, ja' usado, panno da Costa [illegible] com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a' rua [illegible] n. [illegible], que receberá' a sua gratificação, que será' do seguinte.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 25 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Fallou ainda o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro no *memorandum* do Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbu', e citou delle dous trechos, fundado nos quaes procurou mostrar que o governo tinha tido um procedimento atroz, inexplicavel, perfido mesmo, para com aquelle illustre cidadão; e perguntou, além disso, que paz era uma a que esse documento se referia, dando o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbu' como autorisado para fazê-la. Não sei absolutamente como do facto acontecido com o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú se possa tirar argumento para dirigir accusações ao governo.

Creio que hoje estão inteiramente no dominio do publico todas as circumstancias de tal facto.

O Sr. C. Ottoni: — Deploraveis circumstancias.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não ha aqui nada de deploravel, ao contrario, entendo que os nobres deputados da opposição, principalmente os da opposição liberal, deviam tirar d'ahi argumento até para fazerem algum elogio ao governo, porque, pelo menos, deviam estar convencidos de que, para a resolução que o governo tomou em relação ao Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, de não effectuar-se a sua nomeação, teriam influido em parte as manifestações que se fizeram pela imprensa e nesta casa, immediatamente que se vulgarisou a noticia de que disso se tratava.

O Sr. Barros Pimentel: — Se isto fosse procedente, o governo não devia continuar.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Eu não digo que fosse esta a razão; mas, seja ou não seja, o que é verdade é que eu não sei d'onde se possa tirar desse facto argumento para accusar o governo

O Sr. C. Ottoni: — O que está claro é que houve imposição.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Que imposição? Não houve tal. Neste facto tem-se explorado sobretudo uma circumstancia, a de dizer-se que o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbu' foi effectivamente nomeado, e que se tinha lavrado o decreto de sua nomeação.

O Sr. Barros Pimentel: — Isto de se ter lavrado o decreto é questão pequenina; o facto é que na opinião do governo, o Sr. Cansansão do Sinimbú estava nomeado.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Primeiramente esta questão é de palavras, por que virtualmente o Sr. Sinimbu' estava com effeito nomeado desde que foi convidado para essa missão e se lhe franqueou a secretaria para ir alli consultar todos os papeis e estudar as questões de que tinha de occupar-se. Restaria saber-se se houve ou não razão para não ser ella effectuada. Tem-se, porém, preferido considerar este negocio pelo seu lado menos importante, e asseverar que o decreto foi lavrado e assignado.

O Sr. C. Ottoni: — Eu creio nisto.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Pois eu assevero, como membro do ministerio, que semelhante decreto não se lavrou, e penso que ninguem tem o direito de duvidar da palavra de um ministro, quando affirma factos do ministerio de que fez parte.

O Sr. Barros Pimentel: — V. Exc. não era ministro naquella occasião.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas o sou hoje, e julgo-me competentemente habilitado para fazer a declaração que fiz.

O Sr. Barros Pimentel: — V. Exc. está illudido.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Illudido está o nobre deputado. Poder-se-hia suppor que os nobres deputados da opposição só consideram os ministros solidarios quando se trata dos onus e deveres, e não quando se trata de seus direitos e prerogativas? Se eu sou solidario pelas culpas do ministerio passado, tambem o sou no direito de saber desse e de outros actos seus.

Mas eu disse ha pouco que essa questão era puramente de palavras, porque quer fosse ou não lavrado o decreto e assignado, desde que não foi publicado para produzir os seus effeitos, podia ser cassado; e ainda mesmo depois de publicado podia ser declarado sem effeito.

Asseguro, porém, que o decreto não foi lavrado.

O Sr. C. Ottoni: — Não entro nesta questão; mas digo que por muito tempo o Sr. Cansansão de Sinimbu' ignorava que tinha sido dispensado dessa missão, e foi saber disso fora da região ministerial.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Isso é outra questão.

Mas, como disse, o nobre deputado pelo Rio de Janeiro perguntou ainda qual era a paz de que o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbu' estava autorisado a tratar, e se para esta paz era preciso accordo do Sr. marquez de Caxias. Não me recordo bem do modo porque se exprimio o nobre deputado a esse respeito, mas creio que foi assim pouco mais ou menos. Não sei se quiz tambem inferir daqui que havia alguma embassadella ao Sr. marquez de Caxias.

Mas é muito facil satisfazer ao nobre deputado quanto a esta duvida: quer o Sr. marquez de Caxias, quer o Sr. Cansansão de Sinimbu', podiam estar autorisados para fazer a paz. Não sei se o nobre general o está com effeito...

O Sr. Macedo: — V. Exc. não sabe se elle está autorisado para fazer a paz?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não sei. (Signaes de espanto.)

O Sr. Macedo: — V. Exc. me disse antes que não a respeito do protesto do Sr. C. Ottoni, que appellou para a palavra do Sr. presidente do conselho.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Na minha repartição eu sei de algumas cousas que não sei fóra della...

Vozes: — Essa é boa!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —... o que diz respeito, por exemplo, a um tratado ou negocios secretos, eu ignoro completamente nas sessões publicas desta casa, é o que quiz dizer.

(Trocam-se apartes.)

Os nobres deputados podiam requerer sessão secreta...

O Sr. C. Ottoni: — Já requeremos; mas rejeitam-nos os requerimentos de sessão secreta, em que podiamos contar muita cousa.

O Sr. Barros Pimentel: — Isso é uma farça!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Qual farça! se já se fez e se disse tudo isso na sessão passada!

O Sr. Barros Pimentel: — Logo é uma farça.

O Sr. Ministros de Estrangeiros: — Perdoe-me; porque em uma sessão secreta se communica certos negocios á camara, segue-se que é farça recusar-se faze-lo em publico?

Quando os nobres deputados quizerem mais informações a respeito de cousas que se devam dizer em sessão secreta...

O Sr. Macedo: — Requeremos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — ... mas admittamos que pelo tratado secreto o Sr. marquez de Caxias está ou estava autorisado para fazer a paz...

O Sr. Macedo: — Queremos saber se fora do tratado está autorisado.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas isso não vem ao caso: hei de estabelecer a questão nos termos em que convier para a minha argumentação; o nobre deputado que tiver de responder dará á sua discussão o encaminhamento que julgar mais conveniente.

Mas, digo eu, estivesse ou não o nobre marquez de Caxias autorisado a fazer a paz, isso não implica de modo algum com qualquer outra autorisação que tivesse o Sr. Cansansão do Sinimbu' para faze-la tambem; porque ha diversas pazes além da que o nobre deputado aqui indicou; além da paz de Varsovia, do Baixo Imperio, dos Romanos, no tempo das invasões barbaras; ha pazes preliminares e definitivas.

Creio que isto basta para poder explicar e conciliar essa apparente contradicção ou antonomia que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro quiz descobrir ou inferir do memorandum do Sr. Cansansão de Sinimbu'. Estas duas autorisações podiam ser simultaneas.

O Sr. Macedo: — Tudo isto é questão de nome; a palavra Sinimbu' soava melhor do que a palavra Amaral.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Estou bem convencido que o nobre deputado ha de fazer mais justiça ao governo nesse ponto.

O Sr. Macedo: — Não posso nesta parte

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Se podesse appellar para o intimo da sua consciencia, estou certo... (Signal negativo do Sr. Macedo.)

O Sr. Ministro da Agricultura: — Estão vendo, é talvez imposição estranha?

O Sr. Barros Pimentel: — Não é negocio tão publico?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas emfim, isto é uma questão pouco agradavel por sua natureza.

(Trocam-se apartes.)

O nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que se senta á minha esquerda, no seu discurso, que eu depois tomarei na devida consideração, fez uma pergunta que pode ser desde já respondida neste topico, ella se refere á mediação do Sr. Gould, secretario da legação ingleza no Rio da Prata, em relação á celebração de um tratado de paz entre os alliados e o governo de Lopez, de que se fallou ha tempos.

A este respeito diz o relatorio do ministerio de estrangeiros que esta paz o Sr. Caxias não aceitou, e não podia acceitar. O nobre deputado nessa occasião dirigio-se a mim, e interrogou-me: —«não acceitou, e nem podia acceitar, porque as bases não eram acceitaveis, ou porque o nobre marquez de Caxias não estava autorisado para acceita-la? Creio que foi isto?

Em um aparte nessa occasião disse logo o que me pareceu que era bastante para responder ao nobre deputado. Foi por ambas as razões, disse eu, e com effeito confirmo-o agora: não acceitou, porque não eram acceitaveis as bases propostas; e porque não estava autorisado para acceita-la.

O Sr. Barros Pimentel: — Ah! já V. Exc. sabe? (Risadas.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Os nobres deputados não me apanham facilmente em contradicção (risadas). tenham paciencia... (risadas); não eram acceitaveis as bases, porque o governo do Brasil tem declarado muitas vezes, em todos os documentos que sahem das suas secretarias, em todos os discursos que são proferidos por qualquer dos ministros no parlamento, que está resolvido a não fazer a paz com Lopez.

Sendo assim, fossem quaes fossem as bases e propostas pelo Sr. Gould, não eram acceitaveis, e é por isso que não acceitamos Não acceitou o Sr. marquez de Caxias além disso porque não estaria autorisado para fazer outra paz que não fosse a que necessariamente deve ser resultado do fim da guerra. Isto posso eu asseverar que o nobre marquez de Caxias não estava autorisado para fazer aquella paz do Sr. Gould.

O Sr. Barros Bimentel: — Logo, está autorisado para fazer a paz n'uma hypothese.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Esta conclusão a contrario sensu é que não autoriso.

O Sr. Barros Pimentel: — E' a consequencia logica.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Isto é que não admitto, o tirar consequencias a contrario sensu, porque muitas vezes depende a sua procedencia de condições que não se dão nos casos a que se applica; não estou agora disposto a examinar se neste caso estas condições se verificam. Portanto a proposta do Sr. Gould devia ser rejeitada por ambos aquelles motivos; ella ia de encontro ao firme proposito em que a esse respeito tem estado o governo e a opinião nacional.

O Sr. Barros Pimentel: — Neste juizo acompanho-o.

O Sr. Ministros de Estrangeiros: — Quanto ao nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro que se assenta á minha esquerda as minhas contas estão liquidadas por hoje. Resta tomar em consideração o outro nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que foi um pouco extenso, e eu infelizmente não tive o prazer de ouvi-lo até o fim.

O primeiro ponto de que tratam os meus apontamentos foi exactamente este de que acabei de fallar, a intervenção do Sr. Gould a que tenho respondido.

O nobre deputado censurou a phrase vivo reconhecimento que se acha na nota com que o Sr. Sá e Albuquerque respondeu á proposta de mediação feita ultimamente pelo Sr. ministro americano para a terminação da guerra; e censurou-a porque na nota deste Sr. ministro havia phrases que deviam levar o meu antecessor a não empregar aquella expressão.

Mas, como eu disse nessa occasião tambem em aparte, é claro que o vivo reconhecimento de que fallou o Sr. Sá e Albuquerque nesta nota em resposta ao offerecimento de mediação referira-se á cousa em si, á boa vontade que o ministro de uma nação amiga manifestava de ver terminada de um modo honroso entre o Brasil e o Paraguay a luta em que infelizmente temos estado com aquelle paiz.

O mais eram phrases de importancia secundaria que vinham accidentalmente neste offerecimento, que não tinham grande importancia ou significação, não envolviam uma injuria ao governo do Brasil, nem ao paiz.

O Sr. Macedo: — Eu não disse que envolviam injuria.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Dizia-se que a guerra era prejudicial aos interesses dos Estados-Unidos, e envolvia perigo para as instituições republicanas do Paraguay; mas contra esta expressão correm por ahi por todo o Imperio, por todo o mundo, desde o principio da guerra, tantos e tão numerosos e positivos protestos da parte do governo que era dispensavel então qualquer contestação. (Apoiados.)

Um nobre deputado pela provincia de S. Paulo tratando deste assumpto censurou tambem o governo por ter-se lembrado apenas no relatorio e na falla do throno de dar contas á camara do Srs. deputados e ao publico desta mediação norte-americana no sentido de se fazer a paz com o Paraguay.

O nobre deputado entendeu que o governo devia ser mais solicito nestas cousas, que devia apressurar-se em dar contas deste seu acto a todo o paiz.

Mas, Sr. presidente, creio que o meu nobre antecessor procedeu bem neste caso; eu pelo menos tenho idéa muito differente a este respeito do nobre deputado por S. Paulo.

Entendo que o governo brasileiro não devia ter absolutamente pressa alguma em communicar ao paiz a recusa de uma mediação offerecida por um paiz amigo. Isto seria até uma descortezia (apoiados): seria até um estylo desconhecido nas relações diplomaticas entre os paizes que sabem tratar reciprocamente com a devida urbanidade.

Se o governo do Brasil tivesse acceitado a proposta; se tivesse acolhido a mediação que o governo dos Estados-Unidos lhe offerecia, então, sim, devia apressar-se em communica-lo ao publico como uma feliz noticia; isto seria um acto do deferencia, e seria muito apreciado pelo paiz que tivesse feito este offerecimento.

Mas no caso contrario, ter pressa, e fazer ostentação de um acto, que, senão é de algum modo um desaire, é ao menos um desconceito para a nação amiga que fez o offerecimento de seus bons officios no sentido da paz, seria inconcebivel.

Perguntou o nobre deputado pelo Rio de Janeiro se havia alguma nova offerta de mediação. Eu respondi-lhe nessa occasião e repito: não ha presentemente offerecimento de mediação alguma, nem dos Estados-Unidos, nem de qualquer outra nação, e nem poderá o governo acceita-la em quanto tiver como tem a bem fundada esperança de concluir a guerra brevemente.

Sobre a reclamação do navio *Corolina* eu já disse quanto me parece bastante; quando respondi ao nobre deputado, collega de S. Exc. eu já disse a este respeito o que tinha a dizer. Accrescentarei que não tem fundamento rasoavel a comparação que o nobre deputado quiz fazer das circumstancias em que esta concessão foi feita pelo Brasil aos Estados-Unidos, com o facto que deu occasião ao acontecimento com o governo inglez quando aqui era seu ministro o Sr. Christie.

Naquelle tempo felizmente estavamos em paz com todas as nações do globo; nesse tempo poderiamos ainda, sem grande inconveniente, sem grande perigo, levantar a voz, mesmo com uma nação poderosa; mas nas circumstancias melindrosas em que tivemos de pagar esta reclamação, circumstancias que infelizmente ainda continuam, não seria isto muito prudente; não deviamos por uma questão de dinheiro crear difficuldades que muito embaraçariam o nosso pleito de honra.

Perguntou mais o nobre deputado: Donde sahio o dinheiro com que pagou esta reclamação, não havendo fundos consignados no orçamento e nem se tendo aberto credito para este fim?» E' verdade, Sr. presidente, no orçamento não havia verba para este pagamento e nem foram abertos creditos, como deviam ter sido.

O Sr. Macedo: — Apoiado, Sr. ministro de estrangeiros; muito bem: não se abriram creditos, *como deviam ter sido.*

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Isso o que prova? Não prova cousa alguma contra o nobre ministro. meu antecessor, porque elle o podia ter feito por si no intervallo da sessão.

O Sr. Macedo: — Mas não foi legal.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não direi que fosse legal ou illegal, não terá sido muito regular. Mas dahi não póde o nobre deputado deduzir argumento nenhum em desabono ou para censura ao meu antecessor, porque elle o podia ter feito no intervallo das camaras, e, se não fez, motivos teria para justificar-se em tempo e completamente perante o poder legislativo; não podem ter havido nesse acto intenções que merecessem censura, ou que não fossem inteiramente confessaveis.

O Sr. Macedo: — Intenção de que?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Intenção de occultar a despeza, de furtar-se á discussão dessa medida nas camaras.

O Sr. Macedo: — Eu não attribuo a nenhuma dessas intenções.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não foi com esta intenção ou outras quasquer que o meu nobre antecessor deixou de pedir ou abrir aquelle credito.

O Sr. Macedo: — Mas foi illegal e irregular.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — O que posso dizer é que essa despeza foi paga pelo thesouro como despeza não classificada, porque ella devia ser paga, porque não póde deixar de ser feita.

O Sr. Macedo: — Isto sabemos nós.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Infelizmente os ministros são homens como os mais, não são os Hercules que o nobre deputado desejaria ver em cada uma das pastas: são homens, podem errar, erram mesmo muitas vezes; assim, pois, não ha que estranhar que em uma ou outra irregularidade ou falta possam ser encontrados no meio de tantos e tão difficeis deveres.

O Sr. Macedo: — Eu já applaudi a franqueza de S. Exc. confessando o erro.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não só o nobre deputado como tambem o nobre deputado pela provincia do Ceará, que a este respeito fallou anteriormente, censuraram o governo por não ter respondido aos protestos do Perú e da Columbia a cerca da nossa guerra com o Paraguay; e pretenderam esses nobres deputados attribuir a estas faltas as consequencias que posteriormente se seguiram do abalo, ou tal qual interrupção de relações que houve pelo menos entre o Brazil e o Perú.

O Sr. Macedo: — Pela minha parte distingo, e quizera que V. Exc. distinguisse o protesto do Perú do da Columbia.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Pois eu distinguirei um do outro e responderei em relação a cada um delles.

O governo não respondeu ao protesto do Perú, porque esse protesto era uma peça que se referia a um acto que não era só do Brazil, referia-se a guerra em que são intima e directamente interessados diversos paizes alliados.

O Brazil não podia, pois tomar a responsabilidade de responder isoladamente em semelhante assumpto; teve de consultar os governos seus alliados sobre a resposta que a esse protesto se devia dar, e o resultado em que se conveio foi que se adiasse essa resposta. Portanto, teve o governo do Brazil razão para não responder, esperando que o tempo e o melhor conhecimento das intenções do Brazil na guerra do Paraguay, aliás já de sobra manifestado em todos os documentos officiaes sahidos das diversas secretarias de estado e pelas discussões do parlamento, ficasse bem claro perante todo o mundo que o Brazil não queria senão reivindicar a sua honra nacional, tão atrozmente ultrajada pelo dictador do Paraguay.

Não respondeu ao protesto da Columbia... digo mal protesto, porque o não houve, mas apenas algumas apprehensões...

O Sr. Macedo: — Mas do Peru houve mais alguma cousa.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Bem; então eu me occuparei ainda com o Perú.

O Sr. Macedo: —V. Exc. diz e insinúa no seu relatorio.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Com o Peru' aconteceu com effeito mais alguma cousa; o governo vio-se afinal na necessidade de interromper com elle as suas relações, cheio de razão sem duvida, porque o Peru' não se limitou a esse protesto, a que o Brasil não respondeu....

O Sr. Macedo: — E porque era desabrido na fórma, como V. Exc. o disse; tão desabrido, que V. Exc. disse que o Brasil podia ter devolvido, e devia fazê-lo.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — E se era desabrido, como com effeito era, o nobre deputado poderia ver até na propria falta de resposta do governo do Brasil uma resposta excellente, porque tambem se responde com o silencio a certos documentos, e ás vezes muito mais eloquentemente do que por qualquer outro meio.

O Sr. Macedo: —Mas isto está em contradicção com a ida do nosso ministro para o Peru'.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: Perdão, o nosso ministro já estava lá, ahi é que ha engano.

O Sr. Macedo: —Então por que havia de ficar?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não ficou, retirou-se.

O Sr. Macedo: — Retirou-se em consequencia de outro acontecimento do congresso.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — O nobre deputado sabe que o Peru dista muito do Rio de Janeiro; em quanto veio o protesto de lá e em quanto o nosso ministro ali esperava pela resposta, havia de mediar algum tempo: neste entretanto deu-se a aggravação da offensa feita pelo Peru' ao nosso governo.

O Sr Barros Pimentel: —O Sr. Warnhagen veio com licença do governo ou abandonou o lugar?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — O Sr. Warnhagen foi autorisado para retirar-se da legação no caso do Peru' não dar as satisfações que o Brasil pedia; estas satisfações foram dadas de maneira que não podiam satisfazer o governo do Brasil, porque limitaram-se a uma simples declaração de que não se tinha intenção de offender-nos; o Sr. Warnhagen retirou-se, portanto.

De que modo aquella offensa foi aggravada, os nobres deputados o sabem. Quér na mensagem da abertura do congresso peruano, quér no relatorio do presidente Prado, foi considerada a nossa guerra com o Paraguay de uma maneira altamente desfavoravel; e foi isso lido em presença do nosso ministro, convidado a assistir a esta solemnidade.

Disse o nobre deputado que não admittia a esperança que o governo do Brasil nutria quanto aos effeitos do decreto do general Prado em relação aos actos do seu antecessor; não estou bem presente de qual foi propriamente o pensamento do nobre deputado a este respeito.

O Sr. Macedo: —Não aceitei a theoria de V. Exc., a inducção que tirou.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —De que ficavam nullos todos os actos?

O Sr. Macedo: —Sim, senhor, menos os internacionaes; não posso aceitar essa theoria, a menos que o decreto diga isto explicitamente.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas, perdão, o nobre deputado attribue-me uma theoria que nunca sonhei. que nunca pensei que tinha.

O Sr. Macedo: —Está no relatorio.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —A theoria que está no relatorio é do general Prado, não é nossa; o general Prado é quem disse que ficavam nullos todos os actos do seu antecessor.

O Sr. Macedo: — Declara explicitamente que os actos de politica externa?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não tenho presente agora a expressão, sei que se refere a todos os actos de seu antecessor; creio que não indica positivamente, quér politica externa, quér interna, não posso asseverar, porque não tenho presente esse documento.

O Sr. Macedo dá um aparte.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas, ainda quando não declare isto, os actos de politica internacional, supponho que o nobre deputado não está habilitado para concluir logo [illegible] excluidos; mas para a nossa questão isto não tem importancia. O que importa saber é que havia realmente intenção e ha ainda da parte do general Prado de considerar nullos os actos relativos a este negocio com o Brasil, isto é incontestavel, porque o general Prado não se limitou a fazer no decreto essa declaração, fez mais alguma cousa a este respeito.

O Sr. general Prado já retirou o seu encarregado de negocios que aqui existia nesse tempo, e que foi o portador ou apresentador do protesto; isto já é uma grande satisfação, já consta mais, se bem que não seja de uma maneira official definitiva, que pretende acreditar a outra pessoa.

O Sr. Macedo dá um aparte.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não estava retirado officialmente, e isto foi o que succedeu ha pouco tempo, consta mesmo, de modo mais ou menos seguro, como disse, que já está indicado o seu successor. pessoa que já esteve nesta côrte e deixou sympathias entre o povo brasileiro.

O governo do Brasil aprecia muito esta phase nova e benevola que vão tomando suas relações com o Peru'.

E' accusado o governo pelo nobre deputado, creio que do Ceará, de não ter ido adiante dos acontecimentos e de não ter tratado de reatar quanto antes suas relações com o governo do Peru'. Acho que esta censura é muito infondada, julgo que o governo do Brasil devia fazer o que fez, esperar que o governo de quem recebeu a offensa a que se não deu uma satisfação categorica, viesse por si mesmo procurar entabolar novas negociações de amizade, este é o proceder mais proprio e digno de uma nação que se preza, e em vez de merecer censuras por este motivo devia o governo imperial merecer elogios. (Apoiados.)

Irei agora á Columbia: não se respondeu a essas apprehensões que manifestou o governo daquella republica. A razão é ainda a mesma pela qual não se respondeu ao protesto do Perú, comquanto fosse muito differente na forma a maneira porque o governo columbiano se pronunciou a tal respeito; isso, porém, não devia modificar o procedimento do governo imperial, porque referiam se aquellas manifestações a um negocio em que não está envolvido unicamente o Brasil. mas as nações com quem tem tratado de alliança; foi, pois, a mesma razão pela qual se deixou de responder a um que induzio a não se responder a outro. Porém não deixou o nosso governo de reconhecer como tem sempre reconhecido de um modo solemne a urbanidade com que o governo da Columbia tratou a questão, e isto deve ter sido bastante para satisfazel-o.

Diz o nobre deputado que o Chile não está satisfeito com as explicações de neutralidade que lhe foram dadas por parte do Brazil em relação a guerra que ultimamente rompeu entre elle e outras republicas do Pacifico com a Hespanha.

Não sei em que documentos ou em que factos se fundou o nobre deputado para fazer esta asseveração.

O Sr. Macedo: —Nos documentos que V. Exc. juntou ao seu relatorio.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Mas esses documentos são já de algum tempo.

O Sr. Macedo: —Não, senhor; são recentes, V Exc. os tem nos annexos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Agora é difficil procural-os, mas creio que V. Exc se engana, não foi no tempo em que estou no ministerio.

O Sr. Macedo: —Ah! não foi no tempo de V Exc.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Apezar de achar-me ha pouco tempo no ministerio...

O Sr. Macedo: —Pelo peso dos peccados que o carregam, embora não os tenha commettido, parece que está ha um seculo!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —... o posso asseverar ao nobre deputado é que não ha nenhuma reclamação recente do Chile a respeito desta materia; por isso julgo-me autorisado a dizer que o Chile não está em relação ao Brazil, nesse pé desagradavel que o nobre deputado pareceu figurar.

Ora, o que o nobre deputado acaba de dizer sobre o peso dos peccados do ministerio me faz lembrar a phrase que empregou no seu discurso e aque alludio ha pouco. Disse o nobre deputado que não me julgava um Hercules para tomar sobre meus hombros este grande peso.

O Sr. Macedo: —Disse o contrario.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Então a pasta de estrangeiros?

O Sr. Macedo: —Não, senhor, para essa reconheci a sua capacidade.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Então porque tomeia nas circumstancias em que se acha o paiz?

O Sr. Macedo: —Porque tomou a responsabilidade nos erros que tinham sido commettidos por seus antecessores; a capacidade e talento de V. Exc. reconheci eu.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Pois podia dizel-o e com toda a razão pelos motivos que acabo de notar; seria mais exacto.

O Sr. Macedo: —Não, senhor, a illustração de V. Exc. eu reconheço-a.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não sou Hercules, Sr. presidente, nem tenho tal pretenção; mas já passou a época dos semideoses e dos prodigios, e, portanto, o nobre deputado não terá remedio senão admittir que sejam encarregados da nossas pastas ministeriaes quaesquer mortaes como nós...

O Sr. Macedo: —Já disse que não me referi a capacidade.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —... embora outros tenham habilitações e qualidades, que eu sou o primeiro a reconhecer que não tenho. (Muitos não apoiados.)

O Sr. Macedo: —Não, senhor.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Mas tomando o mesmo Hercules de que o nobre deputado fallou no sentido a que eu comprehendi que elle quiz alludir, não vejo entre nós muitos Hercules que podessem satisfazer os desejos do nobre deputado.

O Sr. Corrêa de Brito: —Entre nós não ha nenhum Hercules, suppõe-se que todos são fracos!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Pedio o nobre deputado explicações sobre uma parte do relatorio de estrangeiros em que se trata do subsidio que o Brazil paga ao Estado Oriental, manifestando, apprehensões, porque o relatorio diz que esse subsidio continuará até julho, se antes não acabar a guerra ou logo que isto succeda.

O nobre deputado pareceu querer inferir dahi que este subsidio poder-se-hia tornar indefinido.

Ora, o nobre deputado sabe que o termo natural e estipulado para o pagamento deste subsidio é o mez de julho; portanto, é evidente que o quiz dizer o relatorio foi que elle terminaria antes de julho, se antes de julho a guerra estivesse acabada.

Agora, se a guerra não terminar dentro deste prazo, será questão de estudar-se se, apezar disso, deve o subsidio continuar; mas isto em presença das camaras não compete sem duvida ao governo, além de [illegible] firme na intenção em que está de estricta economia, do que tem dado provas exuberantes... (apoiados.)

O Sr. Macedo: —Não apoiado:

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —...apezar dos protestos da nobre opposição e do desejo que tem manifestado de demonstrar o contrario. (Sorrindo-se.)

O Sr. Belfort Duarte: —V. Exc. mesmo está se rindo.

O Sr. Ministro de Estrangeiro: —Rio-me do afan com que os nobres deputados tem querido em vão demonstrar os suppostos esbanjamentos do ministerio, e do sorriso com que agora me respondem.

Dizia eu que o ministerio ha de esforçar-se para evitar a continuação deste subsidio; a menos que circumstancias muito ponderosas não o tornem uma necessidade urgente de que o paiz possa tirar alguma grande vantagem, elle deve necessariamente cessar.

Pedio o nobre deputado igualmente explicações ácerca da questão Versen. A respeito deste objecto a explicação que tenho a dar é que a questão ficou no pé em que se achava na occasião em que della se tratou nesta casa no anno passado.

Houve, como o nobre deputado sabe, reclamação do agente da Prussia, que se achava aqui, e sendo este negocio affecto ao governo prussiano, tendo havido a este respeito intelligencias com o nosso ministro naquelle paiz, o governo está informado que esta questão não proseguio e consta mesmo, se bem que não officialmente, que o governo prussiano não approvou o procedimento de seu agente. O que é verdade é que não se tem tratado mais deste assumpto provavelmente não se tratará.

« Portanto, é a commissão de parecer:

« 1.º Que seja approvada a eleição primaria da freguezia de Nazareth, feita a 11 de agosto de 1867, pelo juiz de paz tenente-coronel Mauricio Nunes Leal.

« 2.º Que seja approvada a eleição primaria feita na parochia de Una, em fevereiro do anno de 1867, pelo juiz de paz Miguel José Vieira.

« 3.º Que seja approvada a eleição primaria de Ilhéos, feita em fevereiro do mesmo anno, pelo 2º juiz de paz Ernesto de Sá Bittencourt e Camara.

« 4.º Que seja annullada a eleição primaria clandestina em Ilhéos, sob a presidencia do 1º juiz de paz Miguel Marques Melgaço, mandando-se proceder contra seus autores.

« Sala das commissões, 26 de junho de 1868.—Cesario Alvim.—Aristides Lobo.—A. Brasiliense.»

« Pelo que é a commissão de parecer que seja approvada a eleição de eleitores da parochia de Santo Estevão do Jacuipe, do 2º districto da provincia da Bahia.

Sala das commissões, 26 de Junho de 1868. —Cesario Alvim.—Aristides Lobo.»

Vem á mesa, é lido, apoiado, e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeremos que se peçam com urgencia a quem se dever pedir os pareceres e consultas parciaes que sobre o projecto de recrutamento foram apresentados ao governo.

« Sala das sessões, 26 de junho de 1868. —J. M. de Macedo.—Tavares Bastos »

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a redacção das emendas feitas á proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Posto a votos um requerimento do Sr. Buarque, é approvado, para que se dê para a ordem do dia da sessão de amanhã os orçamentos dos ministerios de estrangeiros e da agricultura e de outras leis annuas.

O Sr. Pedro Leitão (pela ordem): —Releve V. Exc., Sr. presidente, que eu insista sobre o seguinte assumpto.

Ha dias pedi a V. Exc. que desse para a discussão da casa o projecto n. 148 do anno passado, versando sobre a conveniencia de fazer-se extensiva aos officiaes da armada e aos do extincto corpo de artilharia de marinha que serviram nos navios da esquadra nacional durante a luta da independencia, a disposição do direito n. 1,254 de 8 de julho de 1865.

Não sabia então, Sr. presidente, que existia o parecer n. 196 da commissão de marinha e guerra, impugnando a emenda que viera do senado, relativa á materia de que me occupo. E', pois, a discussão daquelle parecer que peço a V. Exc. se digne dar para ordem do dia, afim de que possamos saber de modo definitivo se os officiaes da armada e os da artilharia de marinha têm ou não direito á concessão dada ao exercito, direito que ao meu ver é clarissimo e indubitavel.

O Sr. Presidente: —Tomarei em consideração o pedido do nobre deputado.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção das emendas feitas á proposta do governo. fixando a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Entram successivamente em discussão, e tambem são approvadas sem debate, as redacções dos projectos autorisando o governo a readmittir no quadro activo do exercito o tenente-coronel graduado João de Souza Fagundes e ao alferes Belarmino Accioly de Vasconcellos.

Continúa a 2ª discussão do orçamento, na parte relativa á despeza do ministerio de estrangeiros.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda:

« Na verba—legações e consulados—supprima-se a quantia de 17:000$ consignada para a legação, não existente, na republica do Paraguay, até que se restabeleçam as relações diplomaticas.—Souza Andrade.—Tavares Bastos.—J. M. de Macedo.—Belfort Duarte.»

O Sr. Felicio dos Santos ministro de estrangeiros fazem ainda considerações sobre a materia.

O Sr. Sayão Lobato (signaes de attenção): —Sr. presidente, peço a V. Exc. licença para, por breves momentos, occupar a attenção da camara na discussão deste orçamento, em que não entro propriamente para occupar-me de cifras e só para tratar da questão dominante, que foi o objecto principal do discurso do nobre deputado que antecedeu ao illustre ministro, e que occupou a S. Exc. em consideravel parte do seu discurso.

(Continuar-se-ha)

—TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.